

DUVIDA-SE QUE OS MARITIMOS ACEITEM O ACORDO

(Texto na 12.ª Pág.)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Director Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Director Superintendente

DANTON JOBIM

Director Redator-Chefe

Diario Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXIV — N. 7.202

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Norte a Este.
MAXIMA: 27.6 — MINIMA: 18.7.

DIA 23: O RIO FICARÁ SEM LEITE

RUIU COMO CARTAS



Vital, Interventor do Abastecimento

Designado de Surpresa Por Vargas — Desaprova a Atuação de Cabello

O presidente da República investiu o prefeito do Distrito Federal nas funções de interventor do abastecimento da cidade, com poderes amplos para tomar todas providências concernentes ao cargo. Incluiu a aquisição de gêneros nas fontes de distribuição para revenda aos consumidores cariocas.

A decisão do presidente foi comunicada ao prefeito por ocasião do despacho de ontem, no Catete, provocando perplexidade nos círculos administrativos.

INTERPRETAÇÃO DIFÍCIL

Como prefeito, julgava-se o sr. João Carlos Vital mesmo sem autorização expressa do presidente da República, responsável pela solução de todos os problemas da cidade, inclusive o abastecimento, presidiendo, portanto, da delegação que vem de receber.

Por outro lado, havendo em pleno funcionamento um sistema de comissões de preços, interpretou-se a designação do presidente da República no sentido

de uma energia manifestação de desagrado à atuação do sr. Benjamin Cabello e de seus auxiliares, diante dos inúmeros fracassos até agora verificados (feijão, carne, manteiga, farinha, pão etc.) apesar de bombásticas promessas repetidamente feitas.

PROBLEMA SÉRIO

Ainda sob a emoção da investitura que recebeu, o prefeito João Carlos Vital declarou aos jornalistas:

— O problema é sério, em virtude da dificuldade de produção e da carência dos transportes. Usarei os meios necessários para que não faltem à população os mantimentos de que ela necessita.

Não prometo milagres, nem farei demagogia

ASSIM É NA COREIA



CORÉIA — O general sul coreano Bak Lim Hang lendo o histórico das atividades de sua divisão quando do 4.º aniversário da fundação da Coréia. (INP-DC, via aérea)

DESINTERESSADOS OS FORNECEDORES

Entregue o Problema ao Prefeito Vital — Em São Paulo Houve Aumento No Preço — Comunicação Oficial da Crise

O sr. Cesar Pires de Melo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, comunicou ao prefeito João Carlos Vital que, a partir de domingo próximo, o Rio ficará privado de abastecimento de leite, pois os produtores se desinteressaram do mercado carioca, em face da remuneração insuficiente que o tabelamento atual impõe ao produto.

NÃO ILUDIR O POVO

Retransmitindo essa comunicação aos jornalistas, o prefeito declarou:

— O diretor da C.C.P.L. acaba de me fazer uma exposição sobre a verdadeira situação do problema do leite no Distrito Federal. Dessa maneira não devemos iludir o povo e, sim, preveni-lo, sem qualquer demagogia.

DADOS REAIS

Acrescentou o sr. João Carlos Vital:

— O problema de produção e preços. Em São Paulo, o leite sofreu um aumento de Cr\$ 0,50 em litro. Em consequência, processou-se a fuga desse precioso alimento, reconhecendo-se indispensável, para a capital paulista e para outros centros industriais, o leite de leiteira maior compensação. Vou examinar minuciosamente o assunto e apresentarei um relatório ao Presidente da República.

NÃO INTERFERE A CCIPL

Frison o sr. Cesar Pires de Melo que essa entidade não inspira, nem endossa a atitude dos produtores, limitando-se a reconhecer uma situação de fato. Os produtores, face a disparidade de preços existente entre o Rio e São Paulo, haviam comunicado, desde o dia 17 do corrente, que se desinteressavam pelo mercado carioca.

O sr. João Carlos Vital já recebeu o sr. Cesar Pires de Melo após a investitura nas funções de interventor do abastecimento no Distrito Federal, sendo esse o primeiro caso que se apresentou a sua decisão.

Ignora-se a Demissão do Embaixador

A propósito da notícia de que teria pedido demissão o embaixador argentino nesta Capital, da Embaixada Informaram nada saber a esse respeito.

Qualidade Insuperável

BELL'S
SPECIAL RESERVE
OLD SCOTCH WHISKY

GARRAFA DE 1 LITRO
PEÇAM AO ÚNICO
IMPORTADOR
JOSE GARCIA-JOVE
Rua de Alfândega n.º 85, 3.º and.
Telefone: 23-5438

Como Stalin Passa os 72 Anos, Hoje

LONDRES, 20 — (AV. A. Ryer, da UP) — José Stalin fará 72 anos amanhã, sexta-feira, mas continua a arcar com um peso considerável de trabalho e pode perfeitamente viver ainda dez anos. Essa é a substância das informações mais autorizadas que nos chegaram.

ASMA, APENAS

O ditador soviético quase morreu em 1948, em consequência do esforço excessivo dispensado nos anos da guerra, mas agora está aproximadamente tão saudável quanto um homem de sua idade pode desejar. Não sofre de nenhuma doença, afora ataques periódicos de asma e de uma paralisia benigna do lado esquerdo, que o impede de andar por mais de uma hora.

HORARIO RIGIDO

O homem de quem Lenin disse, em seu testamento, que era "demasiado aspero, demasiado rude", abandonou-se na segurança de seu imenso poder, convertendo-se na pessoa de fala suave que é a extremamente competente administradora do gigantesco Império comunista. Segundo o relato detalhado da imprensa soviética, baseado na descrição dada por Leonid Brezhnev, o primeiro-ministro da União Soviética, o sr. Stalin não trabalha mais de oito horas por dia, mas mantém um horário rígido de trabalho, que marca o ritmo de todo o trabalho governamental na capital soviética.

Levanta-se às onze, recebe os funcionários do partido e do governo até às 4 da tarde, ouvida informes sobre todos os assuntos, desde a política externa até a atividade das organizações juvenis, etc.

As 4 horas Stalin fica só por uma hora, escreve, telefona para os vários ministros, dá instruções. Depois lê os jornais, ocasionalmente assiste a um filme em seu cinema particular e vai deitar-se para um breve repouso. Levanta-se às 9, janta e às 11, vai ao gabinete do primeiro-ministro, onde se ocupa de assuntos de qual dos dois ordens em conferência com seus principais colaboradores por tanto tempo quanto seja necessário, usualmente até três e, por vezes, até 5 da manhã.

O MESMO HORARIO DE TRABALHO

Para fins da primavera e do verão, Stalin muda-se para sua propriedade de Perkhutkovo, a noroeste de Moscou, mas viaja para o Kremlin todos os dias e segue o mesmo horário de trabalho. Durante cerca de três meses, desde os primeiros dias de setembro, vai repousar em seu pequeno de dois andares na casa de Mar Negro, gozando de uma climatização de clima agradável, mantendo-se a disposição de trabalhar por dias aos domingos, quando o contato telefônico ocorre com Moscou.

Perón Quer Restabelecer o Grupo ABC

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — O estabelecimento de uma Federação Sul-Americana, começando com a Argentina, Brasil e Chile, e estendendo-se para o norte, foi encarecido pelo colunista "Descartes" na primeira página do matutino peronista "Democracia". Diz o comentarista o seguinte:

A INSGNIA DA UNIAO

"O signo do Cruzeiro do Sul poderá ser a insignia da união do hemisfério austral. Nem a Argentina, nem o Brasil, nem o Chile, isolados, podem sonhar com a unidade econômica indispensável para enfrentar um destino de grandeza. Unidos, formam, não obstante, a mais formidável aliança sobre os dois oceanos da civilização moderna. Assim, poderiam tentar daqui a unidade latino-americana, com uma base operativa política, num impulso progressivo. Dessa base poder-se-ia prosseguir na construção para o norte da Confederação Sul-Americana, unificando nessa aliança todos os povos de raiz latina.



Dinarte Tão Desastroso Ao PTB Quanto Danton

Não Pacificou o Partido, Criou Novas Crises e Não Alijou o Antecessor

Conseguiu tornar-se tão desastroso, como presidente do PTB, quanto o sr. Danton Coelho, o sr. Dinarte Dorneles, que há alguns meses atrás foi posto na chefia do trabalhismo para salvar a organização da crise pela qual se responsabilizava o então ministro do Trabalho.

NADA RESOLVEU

O sr. Dinarte Dorneles não conseguiu realizar nenhum dos seus objetivos: não pacificou o PTB, nem expulsa da direção o seu antecessor. A crise paulista, que parecia amainar sob a batuta do senador Marciano Fátima, eclodiu mais violenta. Em Minas, a crise transformou-se em desastre, com a eminente defeção do sr. Lucio Bittencourt e mais alguns deputados estaduais. No Rio Grande do Sul, as divergências latentes atingiram ponto crítico, provocando um mal-estar que está longe de ser resolvido. No Distrito Federal, o sr. Rui de Almeida quer tomar o lugar do sr. Gurgel do Amaral. Em Pernambuco, o sr. Severino Mariz teve de pôr-se à margem do partido. No Amazonas, o "tsancha" briga. Assim por diante.

A ERUNIAO DO DIA 22

Nesse ambiente de desastre, é que o sr. Dinarte Dorneles tentou em promover, para o próximo dia 22, a reunião da Comissão Executiva Nacional, na qual, já se sabe, não terá armas para combater o sr. Danton Coelho. Vai apenas eleger o substituto do falecido senador Epitácio Netto na terceira vice-presidência. Essa mesma substituição já se transformou num caso. O sr. Samuel Duarte, candidato a pastor, alegando sua posição de herdeiro do trabalhismo paulista, parou. Por sua vez, o sr. Edison Passos, apoiado por elementos do Sul, quer pagar de rigor.

TEMORES E COORDENAÇÃO

Os elementos que desconfiam do isolamento da Executiva temem que as crises generalizadas atinjam a um ponto explosivo, que poderá agravar ainda mais a situação do PTB.

Nesse sentido estão agindo não somente junto ao sr. Dinarte Dorneles, como coordenando-se para, em último caso, impedir numero para deliberações.

Proteção ao Mau Cinema

Danton JOBIM

OS EXIBIDORES cinematográficos do Rio, São Paulo e do Rio Grande dirigiram-se ao senhor presidente da República para pleitear a modificação de um decreto recém-promulgado cuja execução terá duas consequências: o estímulo aos produtores de maus filmes e a ruína dos pequenos cinemas dos subúrbios e do interior do país.

Entre essas exigências incluem-se a abolição das filas e a venda de bilhetes depois da lotação esgotada. Ora, é evidente que não são os exibidores que, por capricho, organizam as filas. Fazem-se filas porque há mais gente desejava de entrar nos cinemas do que acomodações nas diversas salas de espetáculos. A venda de entradas além do número de localidades não é um abuso, desde que figure na bilheteria o competente aviso de lotação esgotada. Quem assiste, pois, ao filme em pé, o faz porque quer. Que tem a polícia a ver com isso? Que direito tem ela de impedir que a população se divirta como quer e como pode, confortável ou desconfortavelmente, convergindo para os cinemas mais frequentados, que hoje são poucos para atender à sua crescente clientela?

É evidente que, se se formam bichas e há muitos frequentadores em pé nos cinemas, é que existem menos cinemas no Distrito Federal do que os necessários para atender à procura do público. O remédio, pois, para o excesso de lotação, estaria na abertura de novas salas de exibição. Mas quem se atreveria a tentar essa proeza quando os cinemas estão sendo vítimas de perseguições de toda espécie? As autoridades só se lembram dos exibidores para impor-lhes novos encargos e sanções.

O Decreto n.º 30.179, de novembro de 51, por exemplo, mascarado de nacionalista, é o maior atentado que se poderia praticar contra a liberdade dos exibidores no que diz respeito à organização de seus negócios. E nem por isso atinge sua pretensa finalidade — amparar a produção nacional. Obriga a todos os cinemas, da Capital e dos Estados, a exibirem filmes brasileiros de longa metragem na proporção mínima de um nacional por oito estrangeiros. De sorte que o que vamos ver é uma inflação de filmes nacionais de infima classe, sem o nível técnico a que o público já se acha habituado.

Os bons e os maus filmes coexistirão a princípio; depois se nivelarão na pior qualidade, porque os produtores nacionais que se esforçam por fazer realmente cinema compreenderão que não vale a pena mobilizar

consideráveis capitais, reunir bons elencos e contratar bons diretores, quando se pode ganhar dinheiro facilmente com chanchadas como "Anjo do Lodo", "Almas Adversas", "Dentro da Vida", etc.

A verdade é que todos os filmes nacionais de qualidade razoável fazem excelente bilheteria. Os exibidores têm o maior interesse em incluí-los na sua programação. Películas com um mínimo de qualidade como "Carnaval no Fogo", "Aviso aos Navegantes" e "Al Vem o Barão", da Atlântida, não constituiram problema quanto à sua pronta colocação em cinemas de primeira classe. E que se dizer de fitas como "O Comprador de Fazendas", "Caçaras", e "Susana e o Presidente", da Maristela? Não foram disputadas pelos bons cinemas? E todos eles não fizeram renda excelente sem que fosse necessário "protegê-los" em face da concorrência americana, italiana ou francesa?

Deixe o governo em paz o cinema brasileiro, que ele vai bem de saúde, muito obrigado, e no bom caminho, com realizações sérias, marchando para um alto nível e uma organização industrial adequada. Pelo amor de Deus, não o proteja. Nem ele, nem a comunidade tem o mais remoto interesse nessa proteção obtusa com que o ameaçam.



O GOVÊRO DESMENTE MAS DANTON INSISTE

Reforma Ministerial a Todo Pano — Oferece a Ademar e Depois Voltará a Minas Para Insistir Com a UDN

Fontes oficiais e até mesmo oficiais, inclusive o ministro da Justiça, vêm opondo desmentido às notícias segundo as quais pretende o sr. Getúlio Vargas reformar o Ministério. Entretanto, o sr. Danton Coelho, que se encontra em São Paulo, não esconde a seus intimos que é esse o sentido que dá às negociações em curso com o sr. Ademar de Barros e com o governador Lucas Garcez, muito embora, falando à imprensa paulista, tenha declarado que o que quer é promover um entendimento "super-partidário", simplesmente...

ADEMAR CONVIDADO

Informantes categorizados ligados ao sr. Ademar de Barros, confirmam por outro lado que o presidente do PSP está sendo convidado para participar politicamente de uma reforma ministerial.

O sr. Danton Coelho deverá regressar à esta capital a qualquer momento, dizendo-se ser

Apenas Treino



COSTA OESTE DA COREIA — Forças sul coreanas lutando em território ao largo da costa coreana num treino de preparação para outras ações em território inimigo. (INP-DC, via aérea)

Conselho as Pedestres Sem Dinheiro Fiquem em Casa Sobrevivendo ao Natal

PRIMEIRO PLANO

DEPOIS de uma viagem a São Paulo, a gente volta mais tranqüilo com o atraso do Brasil. São Paulo é uma espécie de feira de amostras da grandeza que não temos. "Porque me fofa do meu Brasil" é com São Paulo; o resto é paisagem.

MARAVILHOSA estrada Rio-São Paulo não é tão maravilhosa assim. Foi feita às pressas, está cheia de remendos, cheia de trechos em que vai sendo remendada. Parece roupa de mala confeccionada: está bonita e calha bem, mas tudo precisa ser costurado de novo.

AS ESTRADAS brasileiras apenas a natureza tem imaginação. Se a gente para em um restaurante não encontra nada.

BRILH ESTRADAS é um fator de progresso: construir "tollites" nos pontos habituais de paradas já seria um índice de civilização. Os restaurantes, em nosso interior, parecem que nutrem um duro preconceito contra o costume de se fazer pipi: não levam a sério essa necessidade.

DEVASTACAO das matas é de cortar o coração. Apenas no estado de São Paulo nota-se um reflorestamento sistemático. Pena é que agora só se plante eucaliptos.

UM MOTORISTA de taxi nos garantiu com um solenismo e um cálculo estatístico: "O tráfego em São Paulo é 50% mais ruim do que em qualquer outra cidade do mundo". Ele se referia à dificuldade dos automóveis se locomoverem no centro da cidade. Em compensação, a segu-

rança é muito maior. E a calma dos que dirigem, incomparavelmente maior. Não há nenhum excesso de buzina, não há gritos neurastênicos, não há insultos. Pode-se caminhar à solta de manhã em um quarto de janela aberta para a avenida São João.

No Rio, há muito dono de automóvel que sai em disparada de Ipanema, dá um rasão em uma velhinha em Copacabana, avança o sinal, derrapa na curva, insulta os passantes, tira fogo em bondes, enfrenta os ônibus, buzina como um demente e, quando chega à cidade, vai tomar um cafezinho, com bate-papo de meia hora, com um amigo. O carioca com um automóvel, é como o gaúcho de Assensio Ferreira com o seu cavalo.

MODESTIA à parte, a orquestra de Tommy Dorsey é muito caete.

"BOITE" "Oásis" é uma pausa para a tristeza na alegre vida noturna de São Paulo: por uma cantora má, que não consegue cantar direito, porque discute o tempo todo com um mau bêbado, cobra-se o preço do "show" mais magnífico da América Latina.

OS BOEMIOS da classe média voltam arruinados de São Paulo. A vida noturna é uma organização em São Paulo; no Rio, é um estado de espírito.

DE VOLTA, entrando na avenida Rio Branco, alguém disse com várias malícias reunidas: "Aqui começa o Brasil propriamente dito".

JACINTO DE THORMES

Se você está sem \$ neste Natal, aconselho a casa "Mavin and Webb" para as suas compras.

Se você estiver com dor de cabeça, aconselho um bonde da Light passando por cima. Se você quiser carne é só telefonar ao senhor Cabello na sopa. Se você quiser um fotografado para o seu álbum de família chame o Manzon. Se quiser um suicídio rápido aposte corridas com um micro-lotação. Se quiser um bom quadro peça ao Osvaldo Teixeira que ele tem uma tia que pinta igualzinho. Se quiser um emprego no "Correio da Manhã" é só inscrever-se no partido comunista. Se quiser uma colocação na Prefeitura basta dizer que é amigo do Pimpelino. Se quiser matar seu marido pergunte a ele se prefere antes ou depois do Natal, que os advogados de defesa andam duros.

Vários serão os "reveillons" deste ano. No Copacabana, na praia, numa casa particular, e até a Americana do

Paissandu vai fazer festa. Sei de pessoas que vão agitar-se na casa de campo e tomar banho de piscina com champagne e caviar. Depois vão jogar peixes num lago da Praça Paris e tentar pescar e mais tarde subirão à estrada das canoas para assistir ao alto a cidade nascendo para o ano novo, o que não deixa de ser uma tolice. Sei de gente que preparava-se para, logo depois do ano novo, partir para Punta del Este o que deverá ser divertido. Outros pretendem, ao invés de ir agora, passar o carnaval lá. Em todo caso o Festival cinematográfico e a temporada de praia vai ser animada.

Dentro de alguns dias deverá chegar ao Rio determinada a personalidade que ocupará a primeira página dos jornais. Ainda não posso dizer quem é porque senão estrago a exclusividade que quero ter. Esperem só.

FESTEJES DE NATAL

A sra. Cordelia Vital, esposa do prefeito João Carlos Vital, está patrocinando a distribuição de presentes de Natal às instituições de caridade, igrejas das paróquias com serviços de assistência social e hospitais.

A sra. Cordelia Vital adquiriu os presentes com a verba de Cr\$ 200.000,00, aprovada pela Câmara dos Vereadores.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação presidiu, amanhã, às 16 horas, na sede da A.S.E.S., a distribuição dos brindes de Natal aos filhos dos contínuos, serventes e trabalhadores do edifício sede do Ministério.

NO HOSPITAL DOS SERVIDORES

Ontem, à tarde, no Hospital dos Servidores do Estado, teve lugar a distribuição de roupas às crianças ali internadas. A festa teve, na sua segunda parte, uma feição artística, com a participação de elementos da Rádio Nacional.

NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça foi convidado para participar da Festa de Natal que os funcionários do Departamento de Administração realizaram amanhã, às 11 horas.

"REVEILLON" EM QUITANDINHA

As festas de Natal e Ano Novo em Quitandinha terão este ano um esplendor sem par. Todos os preparativos estão sendo feitos com esmero pela administração da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, que tem a seu cargo a direção do grande centro de recreio e veraneio. As festas significativas da tradição cristã, no ambiente de distinção e conforto de Quitandinha, deixarão em todos os dias e horas um espetáculo de recordações. Para abri-las serão oferecidos alguns "shows" dos mais atraentes com a participação de figuras de indistinto proveito nos nossos círculos artísticos.

"COCK-TAIL" NA PAULICEIA



As senhoras Marjory Prado e Yeda Ramos, quando presentes a um cocktail na capital paulista. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Coronel Asdrubal Gwyer de Azevedo.

Afonso Lopes de Almeida.
Cesar Seabra.
Nelson Jorge da Silva.
Joachim Custódio Guimarães.

Flavio Pinel.
José Roberto Leite Pen-teado.

Raul Garcia Rodrigues.
Americo Tavares de Azevedo.

Francisco Karan.
Professor Osvaldo Diniz Magalhães, criador da ginástica pelo rádio, em nosso país.

SENHORAS:
Nilda Leite da Costa.
Maria Benedita da Silva.
Clomar de Barros Vasconcelos.

Cassia Zacarias Peixoto.
Dalva Lessa dos Reis.

SENHORINHAS:
Terezinha Brasil de Almeida.
Lia Queiroz Lordeiro.
Anzete Lima Campos.
Vilma Monteiro.
Luiz Munhoz.
Acacia de Souza Moreira.
Elza Soares Dias.

MENINAS:
Filha do casal Alarico de Oliveira Souto, nosso compatriota do DIÁRIO CARIOCA, e da sra. Norma Coelho Souto, filha do sr. José Pinheiro Machado, alto funcionário da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal, e da sra. Direte Menezes Pinheiro Machado, funcionária da Secretaria de Finanças da Municipalidade.

No Colégio Bennet, concluiu o curso final a jovem Anita Lorde de Mendonça Moraes Rego, filha do casal Aloisio Moraes Rego e de Irene Moraes Rego.

VIAJANTES

Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, de São Paulo para o Rio de Janeiro, com destino a Lisboa, a jovem atriz portuguesa representará o principal papel na peça "Irene", de Pedro Bloch.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Pelotas: Tereza Davi Zanetti — Doret Maduel — Fene-da Vicente Maduel — Felda Vicente Maduel — Augusto Leivas Otero — Maria José Leivas Otero — Dulce de Carvalho Cramer — Juarez Lopes — Carmen Vera Cramer Otero — Augusto Cesar Cramer Otero — Sérgio Otero Ribeiro — Dulce Maria Cramer Otero — Regina Maria Prado de Oliveira — Luiz Eduardo Prado de Oliveira — Luiz Antonio Prado de Oliveira.

Para Porto Alegre: Vital de Oliveira Santos — Joaquim Peixoto de Oliveira — Antonio Magalhães Oliveira — Ubirajara Malne — Ney de Oliveira Pedrosa — Carlos de Souza Gomes — Ney Carlos Corrêa — Jacinto Paiva — Newton Viveiros — José — Ney Haushaus — João Gomes — Ildi Jofre Menezes — Adelaide Chuaga — Melchior — Antonio Metreles — Osório Metreles.

Para Fortaleza: Wilson Gomes de Carvalho — Roberto Coelho Pompeu de Souza Brasil — Amândio Sabido — Luiz Holanda Montenegro — José Flavio Costa Lima — Francisco Cavalcanti — Francisco Moisés Meier Fontes — Paulo Teves — Maria — Iolanda Lobato Melo — Diva Silva Araújo — Antonio Carlos Gonçalves — Maria Elisa Braga — Erle Braga — Noemia Braga — Maria

de Freitas, fará realizar em sua sede, no próximo dia 31, um grande "reveillon", para o qual é exigido traje de rigor — smoking ou terno. Reserva de mesas, pelo telefone: 27-6281.

MUSICA

Conforme está anunciado, reall-zar-se-á amanhã, às 21 horas, nos salões do Fluminense Futebol Clube, um desfile dos elementos que compõem o Teatro Experimental de Quares e hospitais.

BENEFICIO

Sob o patrocínio da sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, será realizada amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal um espetáculo em benefício da mesma instituição.

Os ingressos para essa festa de arte, que serão vendidos a preços populares, poderão ser procurados na bilheteria do Teatro.

FORMATURAS

Colou grau em Direito, o sr. Osmar da Cunha e Melo, comissário do Juízo de Menores.

Bacharelou-se, ontem, em ciências e letras, no Colégio Sacré Coeur de Marli, a senhorinha Marly Menezes Pinheiro Machado, filha do sr. José Pinheiro Machado, alto funcionário da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal, e da sra. Direte Menezes Pinheiro Machado, funcionária da Secretaria de Finanças da Municipalidade.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o casamento de José Chaves, fotógrafo do Jockey Club, com a senhorinha Luiza Valente.

Igualmente, contraiu matrimônio o sr. José de F. S. P. com a senhorinha Emi de Albuquerque.

Terá lugar amanhã o enlace matrimonial do sr. Clímio Mo-za, com a senhorinha Terezinha de Jesus Almeida.

No próximo dia 29, às 15 horas, realizar-se-á o casamento do sr. Humberto Franco, com a senhorinha Edda Gonçalves. A cerimônia terá lugar na matriz de Nossa Senhora de Copacabana.

Realizar-se-á, amanhã, dia 22, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Geralda, filha do sr. Dagoberto Caldeira de Souza, alto funcionário do D. F. S. P., com o sr. Ary de Lima, pertencente ao Corpo de Para-quedismo de nossas Forças Armadas.

No civil, serviu de testemunhas, pela noiva, o sr. Francisco Garcia e a sra. Maria da Cunha, pelo noivo.

O religioso será levado a efeito na matriz de Nossa Senhora das Graças, às 18 horas.

BODAS DE OURO

O casal João Gonçalves Sena-Baldi, casado há cinquenta anos, comemora hoje o aniversário de suas bodas de ouro. Por tão grata e importante data, os dois esposos decidiram celebrar uma festa de bodas de ouro, com a presença de familiares e amigos.

Noite o casal receberá em sua residência, à rua General Bue, 661-A, apartamento 102, em São Cristóvão.

BODAS DE PRATA

No próximo dia 23 comemorará suas bodas de prata o casal d. Anita Andrade-Pinho de Andrade. Por este motivo seus filhos mandam celebrar uma festa de bodas de prata, com a presença de familiares e amigos.

Encerrando o programa de festas do corrente mês, a direção social do Jockey Club fará realizar em sua sede, no próximo dia 29, às 20 horas, mais uma de suas tradicionais festas beneficentes, com o encerramento da orquestra de Voz.

O ingresso das senhoras e das senhorinhas, com o jantar, será de Cr\$ 5,00. A apresentação da orquestra será de Cr\$ 2,00.

"REVEILLON"

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Coronel Asdrubal Gwyer de Azevedo.

Afonso Lopes de Almeida.
Cesar Seabra.
Nelson Jorge da Silva.
Joachim Custódio Guimarães.

Flavio Pinel.
José Roberto Leite Pen-teado.

Raul Garcia Rodrigues.
Americo Tavares de Azevedo.

Francisco Karan.
Professor Osvaldo Diniz Magalhães, criador da ginástica pelo rádio, em nosso país.

SENHORAS:
Nilda Leite da Costa.
Maria Benedita da Silva.
Clomar de Barros Vasconcelos.

Cassia Zacarias Peixoto.
Dalva Lessa dos Reis.

SENHORINHAS:
Terezinha Brasil de Almeida.
Lia Queiroz Lordeiro.
Anzete Lima Campos.
Vilma Monteiro.
Luiz Munhoz.
Acacia de Souza Moreira.
Elza Soares Dias.

MENINAS:
Filha do casal Alarico de Oliveira Souto, nosso compatriota do DIÁRIO CARIOCA, e da sra. Norma Coelho Souto, filha do sr. José Pinheiro Machado, alto funcionário da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal, e da sra. Direte Menezes Pinheiro Machado, funcionária da Secretaria de Finanças da Municipalidade.

No Colégio Bennet, concluiu o curso final a jovem Anita Lorde de Mendonça Moraes Rego, filha do casal Aloisio Moraes Rego e de Irene Moraes Rego.

VIAJANTES

Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, de São Paulo para o Rio de Janeiro, com destino a Lisboa, a jovem atriz portuguesa representará o principal papel na peça "Irene", de Pedro Bloch.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Pelotas: Tereza Davi Zanetti — Doret Maduel — Fene-da Vicente Maduel — Felda Vicente Maduel — Augusto Leivas Otero — Maria José Leivas Otero — Dulce de Carvalho Cramer — Juarez Lopes — Carmen Vera Cramer Otero — Augusto Cesar Cramer Otero — Sérgio Otero Ribeiro — Dulce Maria Cramer Otero — Regina Maria Prado de Oliveira — Luiz Eduardo Prado de Oliveira — Luiz Antonio Prado de Oliveira.

Para Porto Alegre: Vital de Oliveira Santos — Joaquim Peixoto de Oliveira — Antonio Magalhães Oliveira — Ubirajara Malne — Ney de Oliveira Pedrosa — Carlos de Souza Gomes — Ney Carlos Corrêa — Jacinto Paiva — Newton Viveiros — José — Ney Haushaus — João Gomes — Ildi Jofre Menezes — Adelaide Chuaga — Melchior — Antonio Metreles — Osório Metreles.

Para Fortaleza: Wilson Gomes de Carvalho — Roberto Coelho Pompeu de Souza Brasil — Amândio Sabido — Luiz Holanda Montenegro — José Flavio Costa Lima — Francisco Cavalcanti — Francisco Moisés Meier Fontes — Paulo Teves — Maria — Iolanda Lobato Melo — Diva Silva Araújo — Antonio Carlos Gonçalves — Maria Elisa Braga — Erle Braga — Noemia Braga — Maria

de Freitas, fará realizar em sua sede, no próximo dia 31, um grande "reveillon", para o qual é exigido traje de rigor — smoking ou terno. Reserva de mesas, pelo telefone: 27-6281.

MUSICA

Conforme está anunciado, reall-zar-se-á amanhã, às 21 horas, nos salões do Fluminense Futebol Clube, um desfile dos elementos que compõem o Teatro Experimental de Quares e hospitais.

Sob o patrocínio da sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, será realizada amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal um espetáculo em benefício da mesma instituição.

Os ingressos para essa festa de arte, que serão vendidos a preços populares, poderão ser procurados na bilheteria do Teatro.

FORMATURAS

Colou grau em Direito, o sr. Osmar da Cunha e Melo, comissário do Juízo de Menores.

Bacharelou-se, ontem, em ciências e letras, no Colégio Sacré Coeur de Marli, a senhorinha Marly Menezes Pinheiro Machado, filha do sr. José Pinheiro Machado, alto funcionário da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal, e da sra. Direte Menezes Pinheiro Machado, funcionária da Secretaria de Finanças da Municipalidade.

No Colégio Bennet, concluiu o curso final a jovem Anita Lorde de Mendonça Moraes Rego, filha do casal Aloisio Moraes Rego e de Irene Moraes Rego.

VIAJANTES

Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, de São Paulo para o Rio de Janeiro, com destino a Lisboa, a jovem atriz portuguesa representará o principal papel na peça "Irene", de Pedro Bloch.

A MODA DE PARIS

Ainda os Vestidos em Linho Negro

De Simone Pascal, da France Presse



Anacoreto novamente, neste verão, os vestidos em linho negro, que de tanto usar geraram no verão anterior. O modelo que apresentamos, de uma das grandes coleções de verão de Griffe, foi realizado em material. Tem blusa leve, com mangas três-quartos e fundo decorado com gola solta. A saia, reta, mostra originalidade de qual quer, trazidos os dois pontos que se abrem nas costas à maneira de cinto. Sandálias amarelas muito abertas e de salto muito alto, combinam bem com um ramo de margaridas no peito ou na cintura.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

Homenagem a D. Esther Leão

Por motivo da condecoração que acaba de receber do Governo Brasileiro, a sra. Esther Leão será homenageada pela Associação dos Artistas Brasileiros e pela Federação das Associações Portuguesas.

A solenidade terá lugar no Gabinete Português de Leitura, com a presença do Embaixador de Portugal e de altas autoridades.

Falarão, pela Federação das Associações Portuguesas, o sr. João Pires Claro, seu secretário, dr. Paschoal Carlos Matino, pelo Teatro Brasileiro e pela Associação dos Artistas Brasileiros, o escritor C. Paula Barros, seu secretário geral. O festival está marcado para hoje, às 21 horas.

Conclusão de Curso no Instituto Benjamin Constant

Realizar-se no próximo domingo, no Instituto Benjamin Constant, a solenidade da conclusão do curso ginásial de seis alunos, sendo uma jovem amblíope e cinco rapazes cegos que escolheram para seu patrono o antigo diretor do Instituto, sr. João Alfredo Lopes Braga. Foi organizado amplo programa comemorativo, consistindo da missa, da 9 horas, seguida de uma conferência sobre "Fatores psicológicos da cegueira", pelo prof. J. de Albuquerque e Castro, delegado de Portugal à Comissão Brasileira, recentemente realizada em Montevideo. Será oferecido aos alunos do estabelecimento e convidados um almoço, após o qual se iniciará a festa dos alunos do Jardim da Infância e do Curso Primário, terminando as festividades com a entrada dos convidados nos salões que terminam o curso ginásial.

SEU RADIO É PHILIPS?

Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — ASSEMBLEIA 1, 1.º andar, sala 5. Telo 42-719

ORCAMENTO GRATIS

ARTES * Antonio Bento

SEPARADO O SALÃO MODERNO DO ACADEMICO

O processo de reparação das antigas divisões Moderna e Geral do Acadêmico do Salão Nacional, processo que se vinha desenvolvendo nos últimos anos, acaba de ter o seu desfecho, através da lei agora sancionada pelo presidente Getúlio Vargas.

Já no ano corrente, a realização do Salão Moderno, depois do Salão Geral, foi uma experiência que viria mostrar a perfeita viabilidade da lei vigente a partir desta semana. Já em 1952, teremos o Salão Nacional de Artes Modernas, aberto de 15 de maio a 30 de junho, enquanto o Salão Nacional de Belas Artes será inaugurado a 13 de setembro, prolongando-se até 30 de outubro.

Não adianta mais argumentar contra a inconveniência da divisão do Salão Nacional. A separação está feita em virtude de um diploma legal, de modo que a questão já não comporta mais nenhum debate de ordem teórica ou estética.

A lei criou, subordinada ao Ministério da Educação e Saúde, uma Comissão Nacional de Belas Artes, com a incumbência de estudar, planejar e aplicar as diretrizes relativas ao desenvolvimento das artes plásticas no país. Compete-lhe também a tarefa de organizar os dois salões nacionais. O presidente desse órgão será o diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (dispositivo especialmente feliz, pelo menos enquanto Rodrigo M. F. de Andrade permanecer no cargo); os demais membros da C.N.B.A. serão o diretor do Museu Nacional de Belas Artes, 2 pintores, 2 escultores, 2 artistas gráficos, (um desenhista e um xilógrafo) e 2 críticos de arte.

Baixado o respectivo regulamento, dentro de trinta dias a lei entrará em vigor, inaugurando um regime novo no setor das artes plásticas.

A Comissão Nacional de Belas Artes, caso seja composta de profissionais capazes, poderá certamente fazer alguma coisa em benefício dos nossos pintores, escultores, gravadores e desenhistas, assim como do desenvolvimento artístico brasileiro, que é rudimentar em comparação com os dos países mais avançados. Tendo em vista as possibilidades do nosso mercado e o vultoso da população nacional, a situação das artes plásticas no Brasil deve realmente merecer estudo atento do poder público, tanto mais quanto a iniciativa particular está se mostrando mais ativa do que no Estado, conforme acaba de ficar comprovado com a realização da I Bienal de São Paulo.

Não há dúvida que a criação da C.N.B.A. constitui uma das boas inovações da lei agora sancionada. Cabe ainda notar que os acadêmicos fizeram questão de mudar de nome, passando a sua Divisão a denominar-se de Salão Nacional de Belas Artes, o que não deixa de ser uma impropriedade técnica da lei, pois o Salão Moderno, além de Nacional, é também de Belas Artes. Será que o Poder Legislativo teve dúvidas em considerar a pintura e a escultura como belas-arte?

O Dia Astrologico

HOJE, 21 — Bom dia para tratar de negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e minutos favoráveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Males: incompreensão em assuntos domésticos, 14, 15 e 33; 21, 30 e 39, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Condição precária, desavenças conjugais e empresas mal-sucedidas, 1, 2 e 40; 10 e 30, (horas e minutos).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Notícias promissoras, favorabilidade material e conquistas amorosas, 12, 13 e 24; 25, 31 e 41, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Dores de cabeça, mal-estar, enxaquecas, com alívio, desânimo, 16, 17 e 18; 61, 74 e 81, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Notícias promissoras, favorabilidade nas empresas comerciais, 14 e 23; 41, 50 e 63, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Desperdiço de energias, negócios empastados. A tarde e a noite serão favoráveis, com resolução de negócios comerciais e financeiros, 17, 18 e 19; 51, 61 e 81, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Conquistas materiais e satisfação íntima. A noite terá probabilidades de pequenos prejuízos por esquecimento, 1, 10 e 23; 26, 31 e 41, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Boas notícias, contradição pela manhã; a tarde será favorável, 17, 18, 19, 21, 22 e 23, (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Espiritismo, ausência de cumprimento de anáguas, 10 e 19; 22, 21 e 26, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Habitação, exatidão em todos os empreendimentos, 15, 16 e 20; 29, 30 e 31, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Arduas tarefas, novas esperanças e projetos românticos, 11, 12 e 13; 30 e 31, (horas e minutos).

ENTRE 13 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Amizades, visitas domésticas e pequenas reuniões, 7, 11 e 23; 10, 30 e 31, (horas e minutos).

De Paris e Nova York para Você!

ALGUMA COISA A RESPEITO DE SEUS DENTES

Por Diana Dawn



Para manter o seu sorriso, nos dias Terry Moore, tenha sempre bonitos dentes.

Poucas mulheres compreendem o efeito encantador que uma boca pintada, sendo como fundo de dentes bonitos, perfeitos e brancos, traz sobre a sua beleza.

Pois é o que acontece mas para que se consiga isto torna-se necessário uma bela dentadura, o que não acontece com todas as mulheres. Um sorriso elegante e bonito exige bonitos dentes.

A higiene da boca é mais importante do que muita gente pensa. A boca abriga muitos e muitos germes que, sob certa circunstância, podem não somente os dentes e as gengivas como também a garganta e o resto do corpo.

É por isso que sempre se deve usar uma loção germicida e antisséptica para a boca depois de ter lavado os dentes.

Temha o máximo de cuidado com a sua escova de dentes. Ela deve ser limpa, dura e repolhada e deve estar sempre higienizada.

É por isso que sempre se deve usar uma loção germicida e antisséptica para a boca depois de ter lavado os dentes.

UMA GOSTOSA COMÉDIA da Atlântida

VAI VEM O BARÃO

OSCARITO ELIANA
CYL FARNET
LEWGOY
LUIZA S. LEITE
IVON CURY
ADELAIDE CHIOZZO

WATSON MADEIRO

De VOLTA a CINELANDIA

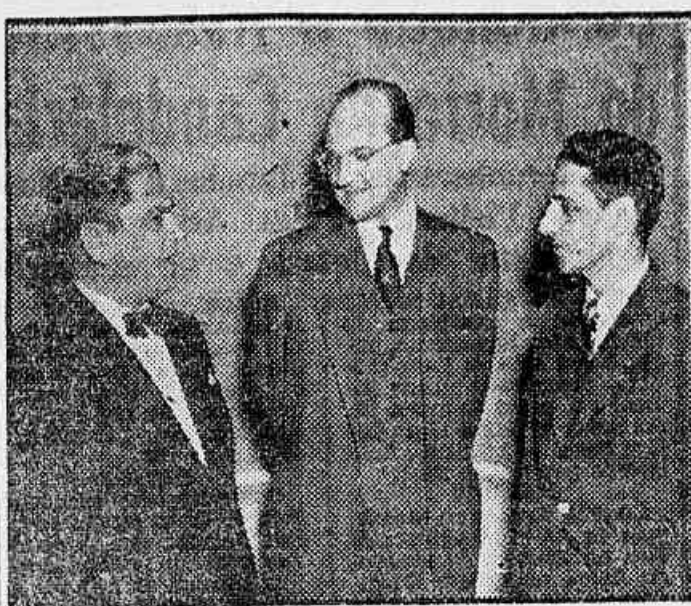
PARA RENOVAR SEU SUCESSO!

2ª FEIRA

2-4-6-8-10 H

IMPERIO

50.º da McCann-Erickson Inc.



Acaba de ser comemorado, no Hotel Waldorf Astoria, de Nova York, o 50.º aniversário da McCann-Erickson, com a presença de 135 altos funcionários das agências dos 26 escritórios instalados em vários países. Representando o Brasil, estiveram presentes o sr. David A. Monteiro, gerente do escritório de S. Paulo, e Armando M. Sarmento, gerente do escritório desta capital. O objetivo da comemoração, segundo declararam os representantes brasileiros, foi o aperfeiçoamento dos métodos de venda, de maneira que cada um dos clientes da McCann-Erickson, seja dos Estados Unidos seja do Brasil, seja servido da melhor maneira.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno MOVIMENTO...

Aquele rapazola que, em 1897, vindo de Portugal, desembarcava no Porto do Rio de Janeiro disposto a trabalhar e a vencer, não tinha aqui nem conhecidos, nem parentes e, aquele rapazola que, em 1897, vindo de Portugal, desembarcava no Porto do Rio de Janeiro disposto a trabalhar e a vencer, não tinha aqui nem conhecidos, nem parentes e, depois de servir como simples caixeiro e vendedor ambulante, ingressou na Light como condutor de bonde.

Os 35 anos que se seguiram foram para ele de trabalho exemplar que iniciava diariamente às 4,11 da madrugada, sem uma falta ou atraso sequer, numa pontualidade que desafiava os temporais e as inundações muito frequentes entre o bairro do Estácio, onde morava, e o Largo dos Leões ou o Largo do Machado, locais onde dava entrada no serviço, ora como condutor do popular "taloba", ora como cobrador do "gageteiro".

Mas não foi por isso que ele se desinteressou ou ajudou qualquer auxílio ao passageiro que em seu mister, jamais negou qualquer transporte dos fardos e mercadorias durante as viagens. E foi por isso e também pela sua alta senso do dever, que Carlos Martinho Vilaga se tornou popular no Rio, merecendo portanto, da homenagem que lhe foi prestada ontem pelo querido Paulo Roberto.

Vários programas serão especialmente dedicados à evocação da grande festa criada em França. No próximo domingo, às 12 horas, o programa Danc' Franca será organizado por um grupo de jovens escoteiros franceses do Rio de Janeiro, sob a direção de Mlle. Adrienne Davivier. Na segunda-feira, à noite, no decurso das transmissões consagradas ao Natal, serão ouvidos alguns cânticos de Natal gravados no próprio recinto dos santuários franceses. Ouçam, portanto, a Rádio Roquete Pinto.

Novos Bachareis da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro



Realizou-se quarta-feira última no Teatro Municipal a cerimônia da colação de grau dos novos bachareis diplomados pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Foi parante da turma o professor Benjamin de Moraes, catedrático de Direito Penal, e orador oficial o doutorado Chiche Forah. No clichê um aspecto da solenidade, vendo-se o dr. Laura Salles, secretário da Faculdade, quando procedia a chamada dos novos bachareis.

HOJE METRO METRO METRO

2-4-6-8-10 H. ★ 1/2 DIA 2-4-6-8-10 H. ★ 2-4-6-8-10 H.

Ray MILLAND
JOHN HODIAK - NANCY DAVIS
LEWIS STONE - JEAN HAGEN

Veneração

Dirigido por FLETCHER MARKLE

ESTRELA DO DIA: RAY MILLAND

CAROTA MINEIRA

RECADO DE LEOPOLDO

Com **VERA NUNES**

EMOCIONANTE REALIZAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO

2ª SEMANA PATHE PARA TODOS VITÓRIA - A PARTIR DE 5 (INTERIO) - ITAMAR

Contos e Lendas

Walt Disney apresenta

2ª FEIRA

2-4-6-8-10 H. ★ 1/2 DIA 2-4-6-8-10 H. ★ 2-4-6-8-10 H.

LUZ DEL FUEGO

IMP. ATE 18 ANOS

AVIRUTA DE EVA

Lucy Lamour

2ª FEIRA

2-4-6-8-10 H. ★ 1/2 DIA 2-4-6-8-10 H. ★ 2-4-6-8-10 H.

ANJINHOS PRETOS

2-4-6-8-10 H. ★ 1/2 DIA 2-4-6-8-10 H. ★ 2-4-6-8-10 H.

Clinica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDAO

DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 18 - 4º and. - Tel: 42-5592

4 mil cruzeiros de prêmios!

HOJE e todas as 6ª FEIRAS

AS 21.30 HORAS

na

Rádio Mayrink Veiga

no sensacional programa

EM BUSCA DO TESOURO

ROTEADO PELA LÃ DE AÇO

KRESPINHA

Os Novos Técnicos Em Contabilidade

Será diplomada hoje mais uma turma de técnicos de contabilidade, da Escola Técnica de Comércio do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro. A colação de grau está programada para as 20 horas, em sessão solene, no salão nobre daquele Sindicato, segundo-se um baile a rigor. E' parante da turma o professor Mario Lamenza e orador oficial o contabilista Oswaldo Lopes.

VERÃO EM QUITANDINHA

O "HOTEL QUITANDINHA" está arrendado à Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, a qual o vem administrando diretamente.

As reservas de apartamentos para estação de verão, que ora se inicia, só poderão ser pedidas à Gerência do Hotel, em Petrópolis, ou nas seguintes Companhias de Turismo: Exprinter do Brasil Turismo Ltda., Tour Service, Brasiltur, Wagon Lits/Cook, American Express e Avipam.

Teatros ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

TEATRO DA BOCA — "Deus lhe pague" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATROS

TEATRO DA BOCA — "Deus lhe pague" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATROS

TEATRO DA BOCA — "Deus lhe pague" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATROS

TEATRO DA BOCA — "Deus lhe pague" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATROS

TEATRO DA BOCA — "Deus lhe pague" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATROS

TEATRO DA BOCA — "Deus lhe pague" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATROS

TEATRO DA BOCA — "Deus lhe pague" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATROS

TEATRO DA BOCA — "Deus lhe pague" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

TEATRO DE JARDIM — "Eu quero saber" — 21 horas.

Correio

O CARNAVAL DO MUNICIPAL

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura está selecionando os interessados que lhe apresentem, até o dia 5 de janeiro próximo vindouro, propostas para a ornamentação do Teatro Municipal, onde será realizado o grande baile de gala de carnaval de 1952.

ROTEIRO DO FOLIAO

AMANHÃ: Cordão da Bola Preta; Clube dos Democráticos; Clube Tenentes do Diabo; Clube dos Estados (à tarde); Embaixada do Silêncio; Embaixada do Sossego; Clube dos Fenianos (boite).

DOMINGO: Embaixada do Silêncio (almoço de Natal); Clube dos Democráticos; Clube dos Fenianos; Tenentes do Diabo; Embaixada do Sossego.

DESFILE DE SUCESSOS

ONTEM

PLACA DE BRONZE

Príncipe Pretinho e Muti

Eu vou
Eu vou mandar
Na parede daquele edifício
pregar
Uma placa de bronze
Para render a minha
homemagem

À Praça 11

Na placa eu quero
Três nomes consagrar
Herivelto, Cartola e o
[saudosos Noel

Que sempre defenderam
Inimigos do morro
e de Vila Isabel

Salve Praça 11
Seus nomes vão ficar
Gravados no bronze
Lá na Praça 11
Lá na Praça 11

HOJE

TIRA A MÃO DAI

Cesar Brasil e Cristóvão Alencar

Que bora
Que bom que estava
O samba antes de você

aparecer
Você já bebeu demais
Tornou-se um desmancha

laprazer.

Tira a mão daí
Tira a mão

Você já comeu já bebeu
Tira a mão daí

Tira a mão

Quem come agora sou eu.

Condenado o Assassino do Morro da Candelária

Não Reconheceram os Jurados a Legítima Defesa Pleiteada Pelos Advogados — Argumentos da Defesa e da Acusação

O Tribunal do Júri, reunido ontem sob a presidência do juiz Fausto de Oliveira, julgou o réu João de Deus Oliveira, denunciado como incurso nas penas do artigo 121 do Código Penal — homicídio qualificado por motivo fútil.

O crime ocorreu na madrugada do dia 21 de outubro de 1949 no Morro da Candelária, em frente ao número 131. De acordo com o que narra a denúncia e o acusado, em companhia de Silvio Francisco e Ademir de Oliveira, agrediu a facada Atalá Soares dos Santos, matando-o.

A falta de que se serviu o acusado fora-lhe emprestada por Silvio Francisco.

ACUSADO
Representou o Ministério Público o promotor Atílio Salvo de Sá Peixoto, que sustentou integralmente os termos do libelo acusatório, pedindo para o acusado uma pena de 12 a 30 anos de reclusão.

Afirmou o promotor que a pena cominada pelo Código era muito branda para ser aplicada ao réu, indivíduo monstruoso a quem não era fácil intimidar.

VEREDICTUM
De acordo com a votação dos jurados o juiz condenou o réu a 12 anos de reclusão.

Negaram os jurados, por seus votos contra um, a legítima defesa, reconhecendo, por cinco votos contra dois, a qualidade de menor, do acusado, foi reconhecida por quatro votos contra três.

Faleceu o Gen. Adriano Mazza
Ontem à noite, o gen. Adriano Mazza, residente à rua Ramon Franco, 22, sentindo-se mal, procurou socorro na farmácia Sáfia, filha da rua do Banguê, 109.

Ao ser medicado, veio o militar a falecer, vítima de um mal súbito.

Vítima do Conto do Bilhete
Nilton Francisco Braga, da rua Amador, 29, empregado da firma Plus & Pais estabelecida à Avenida Nilo Peçanha, 12, 5.º andar, ontem, ao passar pela mesma Avenida, foi abordado por dois indivíduos que lhe apresentaram um bilhete da Loteria Federal dizendo que o mesmo premiara com a importância de Cr\$ 15.000,00.

Nilton, julgando usufruir um lucro de alguns milhares de cruzeiros, não teve dúvidas em entregar o bilhete e os dois indivíduos que momentos antes recebera no banco.

Mais tarde, verificando não estar o bilhete premiado, Nilton, revoltado, compareceu ao 3.º Distrito Policial onde apresentou queixa contra os especialistas, que lhe carregaram o dinheiro.

COLABORAÇÃO ENTRE OS EXIBIDORES DE FILMES E A D.C.D.
Na reunião ontem realizada na Delegacia de Costumes e Diversões entre o delegado Chico Brás e os exibidores de filmes, foram solucionados os chamados casos das filas e de excesso de lotação.

Declarou a autoridade que já vinha observando melhoria quanto à sala de projeção, demonstrando que seus apêndices haviam sido bem compreendidos e interpretados pelos donos de cinemas, juntos aos quais voltava a insistir para que fossem colocados cartazes com avisos ao público sobre a lotação exata naquele instante.

Prometendo os exibidores colaborar com as autoridades para a solução de quaisquer anomalias que eventualmente ainda pudessem existir.

Por último, o delegado agradeceu a boa vontade dos exibidores na solução dos interesses tanto das empresas como do público.

Locais Onde Faltará Energia Hoje
Em virtude da execução de serviços na rede elétrica, faltará energia, hoje, das 11 às 15 horas, em Bangu, nas ruas Sainá, Catirí, Imeneari, Janarite e Evaristo Pires, e Estrada do Engenho, do Guandú do Sena, do Gerició e do Retiro.

Briga Entre Valentes
José de Souza Leite, do morro de Sapop, sem número, empregado da Companhia Alcantara, há tempos, teve uma discussão com seu colega, Lauro Bello, do morro de Sapop, barraça 244.

Ontem, os dois voltaram a se encontrar e, após breve discussão, Lauro agrediu seu colega, com uma facada na nuca, e fugiu, após receber vários socos.

Ambos foram levados ao H. M. C., onde foram internados. Lauro, depois de medicado, foi encaminhado ao 2.º D. P. P. 4.

ZONA RURAL (segunda, quarta e sexta) — Sede — Apt. 1, das 8 às 9 horas; Estacionamentos em Turiçaba, a Estrada de Turiçaba, em frente ao número 22, das 9 às 10 horas; em Rocha Miranda, a Praça 8 de Março, em frente ao número 13 da Base, das 10 às 11 horas; na Vila Nazaré, a Estrada da Bica, esquina da rua C. F. P. 1, das 11 às 12 horas; no Jardim Guanabara, a Praça Jerusalém, em frente ao Hotel Balneario Jardim Guanabara, das 12 às 13 horas.

ZONA RURAL (terça, quinta e sábado) — Sede — Apt. 1, das 8 às 9 horas; Estacionamentos em Turiçaba, a Estrada de Turiçaba, em frente ao número 22, das 9 às 10 horas; em Rocha Miranda, a Praça 8 de Março, em frente ao número 13 da Base, das 10 às 11 horas; na Vila Nazaré, a Estrada da Bica, esquina da rua C. F. P. 1, das 11 às 12 horas; no Jardim Guanabara, a Praça Jerusalém, em frente ao Hotel Balneario Jardim Guanabara, das 12 às 13 horas.

ZONA RURAL (domingo) — Sede — Apt. 1, das 8 às 9 horas; Estacionamentos em Turiçaba, a Estrada de Turiçaba, em frente ao número 22, das 9 às 10 horas; em Rocha Miranda, a Praça 8 de Março, em frente ao número 13 da Base, das 10 às 11 horas; na Vila Nazaré, a Estrada da Bica, esquina da rua C. F. P. 1, das 11 às 12 horas; no Jardim Guanabara, a Praça Jerusalém, em frente ao Hotel Balneario Jardim Guanabara, das 12 às 13 horas.

Fatos Diversos

RAPIDEZ

Jimbaúba

O presidente da República acaba de sancionar a lei que regula o processo das contravenções definidas nos artigos 58 e 60 do decreto-lei número 6.250, de 10 de fevereiro de 1944.

Segundo as novas normas estabelecidas o juiz, logo que receba o auto de flagrante lavrado pela polícia, designará imediatamente, para daí a cinco dias a audiência de instrução e julgamento na qual serão ouvidos o réu e as testemunhas por ele arroladas, seguindo-se os debates sendo proferida a sentença logo após.

Assim, um ritmo muito mais rápido, desde que os prazos foram de muito reduzidos.

Com as novas normas estabelecidas o julgamento de um contravenção poderá ser realizado dentro de quinze dias no máximo quando até agora este prazo se dilatava muitas vezes por dois a três meses.

Temos, portanto, uma justiça rápida, de ação imediata, que constitui a ambição de todos que se vêem a braços com processos criminais.

Intelectualmente este ritmo tão rápido, tão acelerado, vai se aplicar apenas aos processos referentes aos jogos do bicho, corridas de cavalos feitas fora dos hipódromos e a propósito de quaisquer outras competições esportivas.

E' pena que as demais contravenções e mesmo alguns crimes não sigam normas processuais tão rápidas, tão eficientes.

E' pena que os processos sobre infração à lei de economia, que são de perigo de respeito com os altos interesses da população, vitima cada vez mais da ganância e da exploração de proprietários e de negociantes inescrupulosos, não adotem também um ritmo tão acelerado permitindo que os exploradores sintam imediatamente o peso da lei, conduzindo-os logo à cadeia.

E' pena que o mesmo não aconteça com os responsáveis por atropelamentos o que seria um golpe de morte na onda de irresponsabilidade que ultimamente se apoderou dos motoristas de coletivos aumentando dia a dia o coeficiente de vítimas e transformando a cidade em novo campo de batalha.

E os vendedores de entorpecentes que estão envenenando a mocidade com seus cigarros de maconha, os fraudadores de medicamentos e de gêneros de primeira necessidade, os exibidores de filmes e de peças teatrais que deprimem o espírito da nossa juventude?

Como seria útil para a sociedade, para a família, que todos os processos referentes aos crimes citados em vez de se arrastarem durante anos pelos juízos criminais, fossem resolvidos ao fim de quinze dias como vai acontecer com a "bicharada"?

Em fim o primeiro passo está dado para que se tenha justiça rápida. O resto é questão de tempo.

PÃO DE GUERRA POR ESTES DIAS

Embora Nada Explique o Seu Aparecimento — Esclarecimento do Diretor do S.A.P. S. — Mas o Serviço de Expansão do Trigo Deseja o Sacrificio dos Consumidores

O pão de guerra ameaça vir a furo nestes próximos dias, apesar de superadas as causas alegadas para justificar o seu reaparecimento no mercado consumidor do país.

O processo, que esteve pela segunda vez em diligência, tornou-se agora ao Palácio do Catete, devendo ser despachado em dias desta ou da próxima semana.

CAUSAS
Alegou-se, nos primeiros dias de estudo da matéria, que a adoção do pão de guerra obedecia ao imperativo da carência de trigo, de um lado e do outro a necessidade de dar consumo aos 3 milhões de sacas de arroz do Instituto Biagrândense de Arroz. Quanto à falta de trigo, informam os meios interessados na sua importação, que os Estados Unidos estão vendendo a quem queira comprar. Em relação ao estoque de arroz do I.R.G.A., está ele sendo vendido agora ao Japão, Chile e aos Estados Unidos, que vem de fazer um pedido de 50 mil sacas.

SO' PRECAUÇÃO
A propósito do assunto, declarou ontem o Sr. Eden Cavalcanti, diretor do Serviço de Assistência e Previdência Social, que a fórmula sugerida ao governo por esse órgão não tem a intenção de ser adotada imediatamente. Foi o mestrado feito com o intuito de pôr à disposição do governo um meio hábil de contornar de pronto qualquer situação de emergência provocada pela eventual falta de trigo para o fabrico do pão. O intuito foi apenas prevenir.

NÃO ENTENDE ASSIM
De outro modo pensa, no entanto, o chefe do Serviço de Expansão de Trigo, que deseja de qualquer maneira brindar o público com o pão de guerra, haja ou não razão suficiente para o sacrifício. No momento, é o

Tentou Matar "Gato Preto"
Quando era perseguido pelo clamor público, ontem, nas proximidades da estação D. II, foi preso pelo soldado do Exército n.º 380, Elviro de Souza Machado, o indivíduo Antônio Franklin dos Santos, brasileiro, preto, de 31 anos, residente na av. Epitácio Pessoa, 48, por haver tentado, momentos antes, assassinar a tiros no interior do café e bar, da rua Senador Pompeu, 132, o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Gato Preto".

O agressor que errou o alvo, foi autuado na delegacia do 1.º Distrito Policial.

Feriu-se ao Examinar a Arma
Gerson Lourenço da Silva, da rua Jataí, 97, ontem, ao examinar uma arma de sua propriedade, entrou em contato com a culatra, ferindo-se no braço direito e no dedo indicador.

Depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi Gerson removido para o H. P. S.

Depois da Pintura, a Limpeza
Ovaldo Fernandes da Fonseca, da rua Assis Cordeiro, 794, apresentou queixa às autoridades do 2.º Distrito Policial, alegando que, sua residência de venâncio, sita à Praia de Sepetiba, fora assaltada por ladrões, tendo os mesmos carregado objetos de uso próprio e doméstico no valor aproximado de Cr\$ 3.000,00.

A vítima, que reside há pouco no local, tem suspeitas de que o roubo tenha sido cometido por dois homens que, há cerca de dois meses, estiveram pintando um barracão de sua propriedade e cujo nome não pode dizer, pois o mesmo lhe fora apresentado por um negociante do local.

Queriam Levar 15 Milhões do FUPS
MAS O D.N.P.S. DEU O CONTRA
O Departamento Nacional da Previdência Social recusou-se a entregar à Fundação da Casa Popular, para a construção de um núcleo residencial para os operários da Light, em Campinhos, 15 milhões de cruzeiros, que deveriam ser extraídos do Fundo Único da Previdência Social.

O processo em questão havia sido encaminhado pelo Sr. Segadas Viana ao presidente da República, que o despachou favoravelmente, devolvendo-o ao ministro do Trabalho, de onde saiu para o Departamento da Previdência Social, com ordem para entregar o dinheiro.

FUNDAMENTOS
Recebendo dito processo, o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, depois de estudar devidamente o caso, exarou o seu despacho declarando que, pelos textos legais, o Fundo Único da Previdência Social só se pode destinar a Institutos ou Casas de Previdência e nunca à Fundação da Casa Popular, acrescentando que, além disso, não se pode atualmente construir no terreno de Campinhos, o qual não foi ainda sequer urbanizado.

Quem quer Levar 15 Milhões do FUPS
MAS O D.N.P.S. DEU O CONTRA
O Departamento Nacional da Previdência Social recusou-se a entregar à Fundação da Casa Popular, para a construção de um núcleo residencial para os operários da Light, em Campinhos, 15 milhões de cruzeiros, que deveriam ser extraídos do Fundo Único da Previdência Social.

O processo em questão havia sido encaminhado pelo Sr. Segadas Viana ao presidente da República, que o despachou favoravelmente, devolvendo-o ao ministro do Trabalho, de onde saiu para o Departamento da Previdência Social, com ordem para entregar o dinheiro.

FUNDAMENTOS
Recebendo dito processo, o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, depois de estudar devidamente o caso, exarou o seu despacho declarando que, pelos textos legais, o Fundo Único da Previdência Social só se pode destinar a Institutos ou Casas de Previdência e nunca à Fundação da Casa Popular, acrescentando que, além disso, não se pode atualmente construir no terreno de Campinhos, o qual não foi ainda sequer urbanizado.

Quem quer Levar 15 Milhões do FUPS
MAS O D.N.P.S. DEU O CONTRA
O Departamento Nacional da Previdência Social recusou-se a entregar à Fundação da Casa Popular, para a construção de um núcleo residencial para os operários da Light, em Campinhos, 15 milhões de cruzeiros, que deveriam ser extraídos do Fundo Único da Previdência Social.

O processo em questão havia sido encaminhado pelo Sr. Segadas Viana ao presidente da República, que o despachou favoravelmente, devolvendo-o ao ministro do Trabalho, de onde saiu para o Departamento da Previdência Social, com ordem para entregar o dinheiro.

FUNDAMENTOS
Recebendo dito processo, o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, depois de estudar devidamente o caso, exarou o seu despacho declarando que, pelos textos legais, o Fundo Único da Previdência Social só se pode destinar a Institutos ou Casas de Previdência e nunca à Fundação da Casa Popular, acrescentando que, além disso, não se pode atualmente construir no terreno de Campinhos, o qual não foi ainda sequer urbanizado.

Quem quer Levar 15 Milhões do FUPS
MAS O D.N.P.S. DEU O CONTRA
O Departamento Nacional da Previdência Social recusou-se a entregar à Fundação da Casa Popular, para a construção de um núcleo residencial para os operários da Light, em Campinhos, 15 milhões de cruzeiros, que deveriam ser extraídos do Fundo Único da Previdência Social.

O processo em questão havia sido encaminhado pelo Sr. Segadas Viana ao presidente da República, que o despachou favoravelmente, devolvendo-o ao ministro do Trabalho, de onde saiu para o Departamento da Previdência Social, com ordem para entregar o dinheiro.

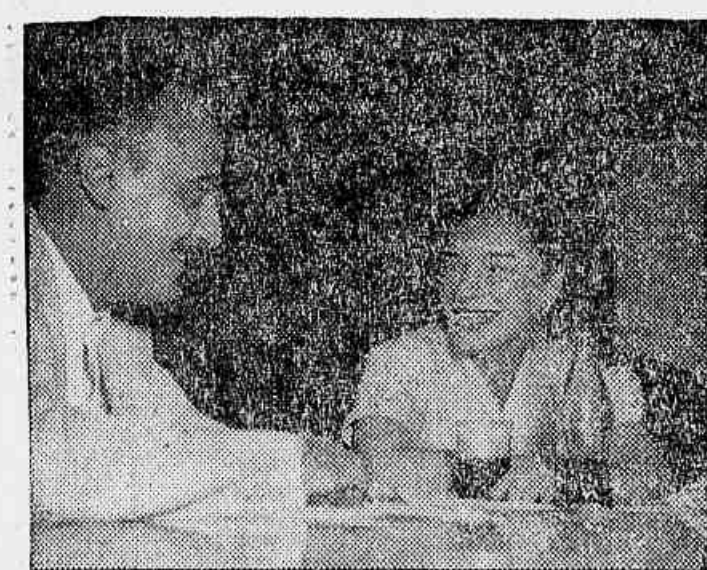
FUNDAMENTOS
Recebendo dito processo, o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, depois de estudar devidamente o caso, exarou o seu despacho declarando que, pelos textos legais, o Fundo Único da Previdência Social só se pode destinar a Institutos ou Casas de Previdência e nunca à Fundação da Casa Popular, acrescentando que, além disso, não se pode atualmente construir no terreno de Campinhos, o qual não foi ainda sequer urbanizado.

Quem quer Levar 15 Milhões do FUPS
MAS O D.N.P.S. DEU O CONTRA
O Departamento Nacional da Previdência Social recusou-se a entregar à Fundação da Casa Popular, para a construção de um núcleo residencial para os operários da Light, em Campinhos, 15 milhões de cruzeiros, que deveriam ser extraídos do Fundo Único da Previdência Social.

O processo em questão havia sido encaminhado pelo Sr. Segadas Viana ao presidente da República, que o despachou favoravelmente, devolvendo-o ao ministro do Trabalho, de onde saiu para o Departamento da Previdência Social, com ordem para entregar o dinheiro.

"TIRA A MÃO DAI" É O CARRO CHEFE DE MARION

Lembrando Carnavais Passados — Pela Segunda Vez "Tem Fé" Numa Gravação Carnavalesca — Um Pouco de História — O Botafogo Será o Campeão de 1951



Marion, apesar de pequenina, tem cada "bomba"...

Marion é uma figurinha desse tamanhinho. Pequenina, mas jovial, alegre, comunicativa. Ontem esteve ela em visita à nossa redação contando as últimas. Evidentemente, quando Marion chega a algum lugar, toma logo conta do assunto, dá suas ordens, fica dona absoluta do ambiente.

CARNAVAL
Sentimos um pouco desanimados Marion. O que ela vinha contar, nós já sabíamos. Por exemplo: que tinha uma verdadeira "bomba" para o próximo carnaval, a batucada de Cesar Brasil e Cristóvão de Alencar "Tira a mão daí".

Um pouco desanimados devido aos nossos amplos conhecimentos musicais (?), Marion não perdeu a calma. E daí nasceu não só um bom bate-papo como também algumas novidades interessantes.

E' a segunda vez que Marion "tem fé" numa música carnavalesca.

Da primeira, diz ela, era o samba de Príncipe Pretinho e Muti, "Placa de Bronze". Agora, esta batucada vai dar o que falar. Estou trabalhando, entrando de rijo nessa guerra terrível que é o carnaval carioca. "Tira a mão daí" vai fazer misérias.

HISTÓRIA
A história de Marion até que

ORA PILULAS...
INDEPENDENTES
Tenho para com o Grupo dos Independentes uma ternura toda especial. Não é bem aquele fanatismo de torcedor de futebol que grita em campo pela coroa do Flamengo, ou briga no café porque Zizinho perdeu um "goal" certo.

Não. Meus contatos com os Independentes são completamente diversos. Acontece que quando ingressei na crônica carnavalesca fui batizado naquele grupo. Não há muito tempo, porque, felizmente, ainda não sou um "velho cronista" e sim um dos novos, um daqueles que o Vinhais convencional chamar de nova geração da crônica.

Comi minha manteiga, minha colher de sal, bebi minha cerveja preta — barriguda — sem gelo, de colherinha e tornei-me de coração, um Independente.

Naquela velha sede da rua do Lavradio, depois de passar por todos os testes necessários e obrigatórios, fui aceito.

Ontem o Grupo dos Independentes voltou à lica com um bom programa de festejos carnavalescos. E daqui desta coluna, faço os mais ardentes votos para que ele cresça cada vez mais porque há sempre um lugar para todos sob a grande bandeira de Momo.

PONADA

Querem Uma Quota Maior de Eletricidade

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro discuti a possibilidade de Racionamento de Energia Elétrica solicitando melhoria de quotas durante os festejos de Natal e Ano Bom, tendo em vista o desastre que presumem ter ocorrido no Ribeirão das Lajes, em consequência das chuvas ultimamente caídas sobre a cidade.

Na terça-feira última, a diretoria da Light convidou os dirigentes da Associação Comercial para visitarem as obras em andamento no Rio Parahyba e a represa de Lajes, exatamente para proporcionar ao comércio a observação de que a gravidade da crise de eletricidade ainda é considerável e não admite transigências às que já foram registradas, bem como a circunstância de que as chuvas caídas no Rio de Janeiro em nada influem sobre a capacidade da usina de Fozes.

samba-canção de Valsinho, gravado na Continental, "Doce Veneno". As últimas gravações carnavalescas, são da Todamerica.

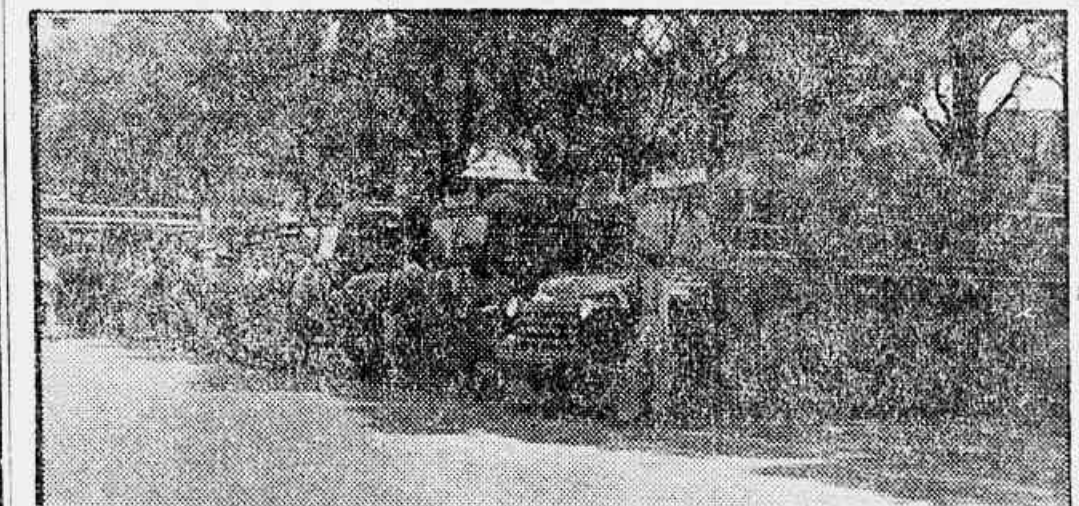
PLANOS PARA O FUTURO
— Primeiro, é Marion quem diz, vou trabalhar para o carnaval. Depois já tenho alguma coisa em vista. Vou gravar "Lili Bolero", um bequinte que adaptação de Eddi Reis que já é um sucesso nos Estados Unidos nas interpretações de Bing Crosby e Peggy Lee. Além disso há um dueto com Chocolate, "Preconceito de cor". Muita coisa, enfim.

Marion depois de falar sobre outras coisas, não se sabe bem porque, tratou de futebol.

E quando já nos despedíamos fez uma revelação surpreendente: o Botafogo vai ser o campeão de 1951. Não sabemos bem como. Mas o certo é que a afirmativa de Marion é categorica. E é também certo ela ser uma botafoguense d'gente...

CINCO ÔNIBUS NO SERVIÇO POSTAL

Recolherão a Correspondência de Todas as Zonas da Cidade



Os ônibus que serão utilizados na coleta de correspondência

Foi inaugurado, ontem, às 10.30 horas, o serviço de agências postais telegráficas ambulantes, tanto desta cidade como de Niterói.

O serviço será executado por cinco ônibus, que, nos horários de 7 às 12 e das 13 às 17 horas, sairão domingos e feriados, recolhendo a correspondência de todas as zonas da cidade.

Cinco ônibus, especialmente adaptados para o fim, serviço de agências ambulantes, não recolhendo, porém, valores nem objetos com valor declarado.

Os ônibus-agências estacionarão nos seguintes locais: **ZONA SUL** (Diariamente) — Sede — Apt. 1, das 8 às 9 horas; Estacionamentos em Turiçaba, a Estrada de Turiçaba, em frente ao número 22, das 9 às 10 horas; em Rocha Miranda, a Praça 8 de Março, em frente ao número 13 da Base, das 10 às 11 horas; na Vila Nazaré, a Estrada da Bica, esquina da rua C. F. P. 1, das 11 às 12 horas; no Jardim Guanabara, a Praça Jerusalém, em frente ao Hotel Balneario Jardim Guanabara, das 12 às 13 horas.

ZONA NORTE — (Diariamente) — Sede — Apt. 1, das 8 às 9 horas; Estacionamentos em Turiçaba, a Estrada de Turiçaba, em frente ao número 22, das 9 às 10 horas; em Rocha Miranda, a Praça 8 de Março, em frente ao número 13 da Base, das 10 às 11 horas; na Vila Nazaré, a Estrada da Bica, esquina da rua C. F. P. 1, das 11 às 12 horas; no Jardim Guanabara, a Praça Jerusalém, em frente ao Hotel Balneario Jardim Guanabara, das 12 às 13 horas.

ZONA RURAL (segunda, quarta e sexta) — Sede — Apt. 1, das 8 às 9 horas; Estacionamentos em Turiçaba, a Estrada de Turiçaba, em frente ao número 22, das 9 às 10 horas; em Rocha Miranda, a Praça 8 de Março, em frente ao número 13 da Base, das 10 às 11 horas; na Vila Nazaré, a Estrada da Bica, esquina da rua C. F. P. 1, das 11 às 12 horas; no Jardim Guanabara, a Praça Jerusalém, em frente ao Hotel Balneario Jardim Guanabara, das 12 às 13 horas.

ZONA RURAL (terça, quinta e sábado) — Sede — Apt. 1, das 8 às 9 horas; Estacionamentos em Turiçaba, a Estrada de Turiçaba, em frente ao número 22, das 9 às 10 horas; em Rocha Miranda, a Praça 8 de Março, em frente ao número 13 da Base, das 10 às 11 horas; na Vila Nazaré, a Estrada da Bica, esquina da rua C. F. P. 1, das 11 às 12 horas; no Jardim Guanabara, a Praça Jerusalém, em frente ao Hotel Balneario Jardim Guanabara, das 12 às 13 horas.

ZONA RURAL (domingo) — Sede — Apt. 1, das 8 às 9 horas; Estacionamentos em Turiçaba, a Estrada de Turiçaba, em frente ao número 22, das 9 às 10 horas; em Rocha Miranda, a Praça 8 de Março, em frente ao número 13 da Base, das 10 às 11 horas; na Vila Nazaré, a Estrada da Bica, esquina da rua C. F. P. 1, das 11 às 12 horas; no Jardim Guanabara, a Praça Jerusalém, em frente ao Hotel Balneario Jardim Guanabara, das 12 às 13 horas.

ENCERRAMENTO DO CURSO SUPERIOR DE GUERRA

Está marcada para o dia 22, às 10.30 horas, a cerimônia de encerramento do Curso Superior de Guerra, que será presidida pelo chefe do Estado-Maior.

OFICIAIS AMERICANOS
O presidente da República assinou decreto nomeando para o Curso de Estudos Especiais da Escola de Guerra Militar, com o grau de "Oficial", o coronel J. G. Sheline e o capitão de "Caça", o tenente-coronel Milton de A. Wilson. O Sr. Sheline, chefe do Exército dos Estados Unidos da América.

TELEGRAMA DO COMANDOANTE DA GUARNIÇÃO DE SANTA MARIA A. I. M.

O general Ovídio Ferreira Alves, comandante da 3ª D. I. e guarnição de Santa Maria, Rio Grande do Sul, acaba de chegar aos jornais credenciados no gabinete do ministro da Guerra, um gentil e eficiente telegrama, no qual apresenta "aos inextinguíveis e eficientes colaboradores da imprensa, cumprimentos de boas-fé, em nome novo". O general sabe o quanto o Brasil foi durante algum tempo, o grande colaborador da atual administração do Exército, como chefe do gabinete ministerial, onde prestou relevantes serviços.

O MINISTRO GRANADOS VISITARA A VILA MILITAR

O ministro da Defesa do Equador, Sr. D. Manuel Diaz Granados, de acordo com o programa organizado pela Secretaria Geral da Guerra, visitou a Vila Militar, das 9 às 14 horas.

O ilustre visitante, após percorrer os diversos quartéis e estabelecimentos, almorçou no Regimento Sampaio, tendo o respectivo comandante, coronel Magalhães Pereira, organizado um esmerado programa.

HOMENAGEM AO DUQUE DE CAXIAS PELO MINISTRO GRANADOS

O ministro da Defesa do Equador, Sr. D. Manuel Diaz Granados, que se encontra atualmente nesta capital, prestará, hoje, dia 21, às 16 horas, uma singela homenagem ao Duque de Caxias, colocando uma palmeira de flores em seu Pantheon, à praça do mesmo nome.

UNIFORME PARA CERMÔNIAS

A Secretaria Geral da Guerra informa que para o "cocktail" oferecido pelo ministro da Defesa do Equador, Sr. D. Manuel Diaz Granados, ao ministro da Guerra, general Estilac Leal, no Copacabana Palace Hotel, de 22 a 23 de dezembro, o uniforme será o 3º (terceiro).

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 22 e 23 de dezembro.

UNIFORMES DO PESSOAL DO EXERCITO

O "Diário Oficial" de 19 do corrente, publica o decreto 30.163, de 13 de dezembro de 1951, que aprova o regulamento de uniformes do pessoal do Exército e das outras providências.

CONCESSÃO DE VENCIMENTOS E EGALIAS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, concedendo os vencimentos, vantagens e regalias do posto de coronel aos tenentes-coronéis Alexandre Barreto, tenente-coronel Benedito José Gomes da Silva, tenente-coronel Manoel José da Silva, tenente-coronel João Marinho de Albuquerque Andrade, major Pe. de Assis, e alcaide de Honra e do Magistério Militar, tudo de acordo com o parágrafo 1º do artigo 14 da Lei nº 100, de 23-11-1951.

PROMOÇÕES NA RESERVA

Foram considerados promovidos ao posto de tenente-coronel os seguintes: Antônio Alves; e a graduação de subtenente o 1º sargento, Carlos José Filard Barreto.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O ministro da Guerra assinou decreto, concedendo autonomia administrativa à Companhia do Q. G. da 2ª D. I. e da 3ª D. I. e da 4ª D. I. e da 5ª D. I. e da 6ª D. I. e da 7ª D. I. e da 8ª D. I. e da 9ª D. I. e da 10ª D. I. e da 11ª D. I. e da 12ª D. I. e da 13ª D. I. e da 14ª D. I. e da 15ª D. I. e da 16ª D. I. e da 17ª D. I. e da 18ª D. I. e da 19ª D. I. e da 20ª D. I. e da 21ª D. I. e da 22ª D. I. e da 23ª D. I. e da 24ª D. I. e da 25ª D. I. e da 26ª D. I. e da 27ª D. I. e da 28ª D. I. e da 29ª D. I. e da 30ª D. I. e da 31ª D. I. e da 32ª D. I. e da 33ª D. I. e da 34ª D. I. e da 35ª D. I. e da 36ª D. I. e da 37ª D. I. e da 38ª D. I. e da 39ª D. I. e da 40ª D. I. e da 41ª D. I. e da 42ª D. I. e da 43ª D. I. e da 44ª D. I. e da 45ª D. I. e da 46ª D. I. e da 47ª D. I. e da 48ª D. I. e da 49ª D. I. e da 50ª D. I. e da 51ª D. I. e da 52ª D. I. e da 53ª D. I. e da 54ª D. I. e da 55ª D. I. e da 56ª D. I. e da 57ª D. I. e da 58ª D. I. e da 59ª D. I. e da 60ª D. I. e da 61ª D. I. e da 62ª D. I. e da 63ª D. I. e da 64ª D. I. e da 65ª D. I. e da 66ª D. I. e da 67ª D. I. e da 68ª D. I. e da 69ª D. I. e da 70ª D. I. e da 71ª D. I. e da 72ª D. I. e da 73ª D. I. e da 74ª D. I. e da 75ª D. I. e da 76ª D. I. e da 77ª D. I. e da 78ª D. I. e da 79ª D. I. e da 80ª D. I. e da 81ª D. I. e da 82ª D. I. e da 83ª D. I. e da 84ª D. I. e da 85ª D. I. e da 86ª D. I. e da 87ª D. I. e da 88ª D. I. e da 89ª D. I. e da 90ª D. I. e da 91ª D. I. e da 92ª D. I. e da 93ª D. I. e da 94ª D. I. e da 95ª D. I. e da 96ª D. I. e da 97ª D. I. e da 98ª D. I. e da 99ª D. I. e da 100ª D. I. e da 101ª D. I. e da 102ª D. I. e da 103ª D. I. e da 104ª D. I. e da 105ª D. I. e da 106ª D. I. e da 107ª D. I. e da 108ª D. I. e da 109ª D. I. e da 110ª D. I. e da 111ª D. I. e da 112ª D. I. e da 113ª D. I. e da 114ª D. I. e da 115ª D. I. e da 116ª D. I. e da 117ª D. I. e da 118ª D. I. e da 119ª D. I. e da 120ª D. I. e da 121ª D. I. e da 122ª D. I. e da 123ª D. I. e da 124ª D. I. e da 125ª D. I. e da 126ª D. I. e da 127ª D. I. e da 128ª D. I. e da 129ª D. I. e da 130ª D. I. e da 131ª D. I. e da 132ª D. I. e da 133ª D. I. e da 134ª D. I. e da 135ª D. I. e da 136ª D. I. e da 137ª D. I. e da 138ª D. I. e da 139ª D. I. e da 140ª D. I. e da 141ª D. I. e da 142ª D. I. e da 143ª D. I. e da 144ª D. I. e da 145ª D. I. e da 146ª D. I. e da 147ª D. I. e da 148ª D. I. e da 149ª D. I. e da 150ª D. I. e da 151ª D. I. e da 152ª D. I. e da 153ª D. I. e da 154ª D. I. e da 155ª D. I. e da 156ª D. I. e da 157ª D. I. e da 158ª D. I. e da 159ª D. I. e da 160ª D. I. e da 161ª D. I. e da 162ª D. I. e da 163ª D. I. e da 164ª D. I. e da 165ª D. I. e da 166ª D. I. e da 167ª D. I. e da 168ª D. I. e da 169ª D. I. e da 170ª D. I. e da 171ª D. I. e da 172ª D. I. e da 173ª D. I. e da 174ª D. I. e da 175ª D. I. e da 176ª D. I. e da 177ª D. I. e da 178ª D. I. e da 179ª D. I. e da 180ª D. I. e da 181ª D. I. e da 182ª D. I. e da 183ª D. I. e da 184ª D. I. e da 185ª D. I. e da 186ª D. I. e da 187ª D. I. e da 188ª D. I. e da 189ª D. I. e da 190ª D. I. e da 191ª D. I. e da 192ª D. I. e da 193ª D. I. e da 194ª D. I. e da 195ª D. I. e da 196ª D. I. e da 197ª D. I. e da 198ª D. I. e da 199ª D. I. e da 200ª D. I. e da 201ª D. I. e da 202ª D. I. e da 203ª D. I. e da 204ª D. I. e da 205ª D. I. e da 206ª D. I. e da 207ª D. I. e da 208ª D. I. e da 209ª D. I. e da 210ª D. I. e da 211ª D. I. e da 212ª D. I. e da 213ª D. I. e da 214ª D. I. e da 215ª D. I. e da 216ª D. I. e da 217ª D. I. e da 218ª D. I. e da 219ª D. I. e da 220ª D. I. e da 221ª D. I. e da 222ª D. I. e da 223ª D. I. e da 224ª D. I. e da 225ª D. I. e da 226ª D. I. e da 227ª D. I. e da 228ª D. I. e da 229ª D. I. e da 230ª D. I. e da 231ª D. I. e da 232ª D. I. e da 233ª D. I. e da 234ª D. I. e da 235ª D. I. e da 236ª D. I. e da 237ª D. I. e da 238ª D. I. e da 239ª D. I. e da 240ª D. I. e da 241ª D. I. e da 242ª D. I. e da 243ª D. I. e da 244ª D. I. e da 245ª D. I. e da 246ª D. I. e da 247ª D. I. e da 248ª D. I. e da 249ª D. I. e da 250ª D. I. e da 251ª D. I. e da 252ª D. I. e da 253ª D. I. e da 254ª D. I. e da 255ª D. I. e da 256ª D. I. e da 257ª D. I. e da 258ª D. I. e da 259ª D. I. e da 260ª D. I. e da 261ª D. I. e da 262ª D. I. e da 263ª D. I. e da 264ª D. I. e da 265ª D. I. e da 266ª D. I. e da 267ª D. I. e da 268ª D. I. e da 269ª D. I. e da 270ª D. I. e da 271ª D. I. e da 272ª D. I. e da 273ª D. I. e da 274ª D. I. e da 275ª D. I. e da 276ª D. I. e da 277ª D. I. e da 278ª D. I. e da 279ª D. I. e da 280ª D. I. e da 281ª D. I. e da 282ª D. I. e da 283ª D. I. e da 284ª D. I. e da 285ª D. I. e da 286ª D. I. e da 287ª D. I. e da 288ª D. I. e da 289ª D. I. e da 290ª D. I. e da 291ª D. I. e da 292ª D. I. e da 293ª D. I. e da 294ª D. I. e da 295ª D. I. e da 296ª D. I. e da 297ª D. I. e da 298ª D. I. e da 299ª D. I. e da 300ª D. I. e da 301ª D. I. e da 302ª D. I. e da 303ª D. I. e da 304ª D. I. e da 305ª D. I. e da 306ª D. I. e da 307ª D. I. e da 308ª D. I. e da 309ª D. I. e da 310ª D. I. e da 311ª D. I. e da 312ª D. I. e da 313ª D. I. e da 314ª D. I. e da 315ª D. I. e da 316ª D. I. e da 317ª D. I. e da 318ª D. I. e da 319ª D. I. e da 320ª D. I. e da 321ª D. I. e da 322ª D. I. e da 323ª D. I. e da 324ª D. I. e da 325ª D. I. e da 326ª D. I. e da 327ª D. I. e da 328ª D. I. e da 329ª D. I. e da 330ª D. I. e da 331ª D. I. e da 332ª D. I. e da 333ª D. I. e da 334ª D. I. e da 335ª D. I. e da 336ª D. I. e da 337ª D. I. e da 338ª D. I. e da 339ª D. I. e da 340ª D. I. e da 341ª D. I. e da 342ª D. I. e da 343ª D. I. e da 344ª D. I. e da 345ª D. I. e da 346ª D. I. e da 347ª D. I. e da 348ª D. I. e da 349ª D. I. e da 350ª D. I. e da 351ª D. I. e da 352ª D. I. e da 353ª D. I. e da 354ª D. I. e da 355ª D. I. e da 356ª D. I. e da 357ª D. I. e da 358ª D. I. e da 359ª D. I. e da 360ª D. I. e da 361ª D. I. e da 362ª D. I. e da 363ª D. I. e da 364ª D. I. e da 365ª D. I. e da 366ª D. I. e da 367ª D. I. e da 368ª D. I. e da 369ª D. I. e da 370ª D. I. e da 371ª D. I. e da 372ª D. I. e da 373ª D. I. e da 374ª D. I. e da 375ª D. I. e da 376ª D. I. e da 377ª D. I. e da 378ª D. I. e da 379ª D. I. e da 380ª D. I. e da 381ª D. I. e da 382ª D. I. e da 383ª D. I. e da 384ª D. I. e da 385ª D. I. e da 386ª D. I. e da 387ª D. I. e da 388ª D. I. e da 389ª D. I. e da 390ª D. I. e da 391ª D. I. e da 392ª D. I. e da 393ª D. I. e da 394ª D. I. e da 395ª D. I. e da 396ª D. I. e da 397ª D. I. e da 398ª D. I. e da 399ª D. I. e da 400ª D. I. e da 401ª D. I. e da 402ª D. I. e da 403ª D. I. e da 404ª D. I. e da 405ª D. I. e da 406ª D. I. e da 407ª D. I. e da 408ª D. I. e da 409ª D. I. e da 410ª D. I. e da 411ª D. I. e da 412ª D. I. e da 413ª D. I. e da 414ª D. I. e da 415ª D. I. e da 416ª D. I. e da 417ª D. I. e da 418ª D. I. e da 419ª D. I. e da 420ª D. I. e da 421ª D. I. e da 422ª D. I. e da 423ª D. I. e da 424ª D. I. e da 425ª D. I. e da 426ª D. I. e da 427ª D. I. e da 428ª D. I. e da 429ª D. I. e da 430ª D. I. e da 431ª D. I. e da 432ª D. I. e da 433ª D. I. e da 434ª D. I. e da 435ª D. I. e da 436ª D. I. e da 437ª D. I. e da 438ª D. I. e da 439ª D. I. e da 440ª D. I. e da 441ª D. I. e da 442ª D. I. e da 443ª D. I. e da 444ª D. I. e da 445ª D. I. e da 446ª D. I. e da 447ª D. I. e da 448ª D. I. e da 449ª D. I. e da 450ª D. I. e da 451ª D. I. e da 452ª D. I. e da 453ª D. I. e da 454ª D. I. e da 455ª D. I. e da 456ª D. I. e da 457ª D. I. e da 458ª D. I. e da 459ª D. I. e da 460ª D. I. e da 461ª D. I. e da 462ª D. I. e da 463ª D. I. e da 464ª D. I. e da 465ª D. I. e da 466ª D. I. e da 467ª D. I. e da 468ª D. I. e da 469ª D. I. e da 470ª D. I. e da 471ª D. I. e da 472ª D. I. e da 473ª D. I. e da 474ª D. I. e da 475ª D. I. e da 476ª D. I. e da 477ª D. I. e da 478ª D. I. e da 479ª D. I. e da 480ª D. I. e da 481ª D. I. e da 482ª D. I. e da 483ª D. I. e da 484ª D. I. e da 485ª D. I. e da 486ª D. I. e da 487ª D. I. e da 488ª D. I. e da 489ª D. I. e da 490ª D. I. e da 491ª D. I. e da 492ª D. I. e da 493ª D. I. e da 494ª D. I. e da 495ª D. I. e da 496ª D. I. e da 497ª D. I. e da 498ª D. I. e da 499ª D. I. e da 500ª D. I. e da 501ª D. I. e da 502ª D. I. e da 503ª D. I. e da 504ª D. I. e da 505ª D. I. e da 506ª D. I. e da 507ª D. I. e da 508ª D. I. e da 509ª D. I. e da 510ª D. I. e da 511ª D. I. e da 512ª D. I. e da 513ª D. I. e da 514ª D. I. e da 515ª D. I. e da 516ª D. I. e da 517ª D. I. e da 518ª D. I. e da 519ª D. I. e da 520ª D. I. e da 521ª D. I. e da 522ª D. I. e da 523ª D. I. e da 524ª D. I. e da 525ª D. I. e da 526ª D. I. e da 527ª D. I. e da 528ª D. I. e da 529ª D. I. e da 530ª D. I. e da 531ª D. I. e da 532ª D. I. e da 533ª D. I. e da 534ª D. I. e da 535ª D. I. e da 536ª D. I. e da 537ª D. I. e da 538ª D. I. e da 539ª D. I. e da 540ª D. I. e da 541ª D. I. e da 542ª D. I. e da 543ª D. I. e da 544ª D. I. e da 545ª D. I. e da 546ª D. I. e da 547ª D. I. e da 548ª D. I. e da 549ª D. I. e da 550ª D. I. e da 551ª D. I. e da 552ª D. I. e da 553ª D. I. e da 554ª D. I. e da 555ª D. I. e da 556ª D. I. e da 557ª D. I. e da 558ª D. I. e da 559ª D. I. e da 560ª D. I. e da 561ª D. I. e da 562ª D. I. e da 563ª D. I. e da 564ª D. I. e da 565ª D. I. e da 566ª D. I. e da 567ª D. I. e da 568ª D. I. e da 569ª D. I. e da 570ª D. I. e da 571ª D. I. e da 572ª D. I. e da 573ª D. I. e da 574ª D. I. e da 575ª D. I. e da 576ª D. I. e da 577ª D. I. e da 578ª D. I. e da 579ª D. I. e da 580ª D. I. e da 581ª D. I. e da 582ª D. I. e da 583ª D. I. e da 584ª D. I. e da 585ª D. I. e da 586ª D. I. e da 587ª D. I. e da 588ª D. I. e da 589ª D. I. e da 590ª D. I. e da 591ª D. I. e da 592ª D. I. e da 593ª D. I. e da 594ª D. I. e da 595ª D. I. e da 596ª D. I. e da 597ª D. I. e da 598ª D. I. e da 599ª D. I. e da 600ª D. I. e da 601ª D. I. e da 602ª D. I. e da 603ª D. I. e da 604ª D. I. e da 605ª D. I. e da 606ª D. I. e da 607ª D. I. e da 608ª D. I. e da 609ª D. I. e da 610ª D. I. e da 611ª D. I. e da 612ª D. I. e da 613ª D. I. e da 614ª D. I. e da 615ª D. I. e da 616ª D. I. e da 617ª D. I. e da 618ª D. I. e da 619ª D. I. e da 620ª D. I. e da 621ª D. I. e da 622ª D. I. e da 623ª D. I. e da 624ª D. I. e da 625ª D. I. e da 626ª D. I. e da 627ª D. I. e da 628ª D. I. e da 629ª D. I. e da 630ª D. I. e da 631ª D. I. e da 632ª D. I. e da 633ª D. I. e da 634ª D. I. e da 635ª D. I. e da 636ª D. I. e da 637ª D. I. e da 638ª D. I. e da 639ª D. I. e da 640ª D. I. e da 641ª D. I. e da 642ª D. I. e da 643ª D. I. e da 644ª D. I. e da 645ª D. I. e da 646ª D. I. e da 647ª D. I. e da 648ª D. I. e da 649ª D. I. e da 650ª D. I. e da 651ª D. I. e da 652ª D. I. e da 653ª D. I. e da 654ª D. I. e da 655ª D. I. e da 656ª D. I. e da 657ª D. I. e da 658ª D. I. e da 659ª D. I. e da 660ª D. I. e da 661ª D. I. e da 662ª D. I. e da 663ª D. I. e da 664ª D. I. e da 665ª D. I. e da 666ª D. I. e da 667ª D. I. e da 668ª D. I. e da 669ª D. I. e da 670ª D. I. e da 671ª D. I. e da 672ª D. I. e da 673ª D. I. e da 674ª D. I. e da 675ª D. I. e da 676ª D. I. e da 677ª D. I. e da 678ª D. I. e da 679ª D. I. e da 680ª D. I. e da 681ª D. I. e da 682ª D. I. e da 683ª D. I. e da 684ª D. I. e da 685ª D. I. e da 686ª D. I. e da 687ª D. I. e da 688ª D. I. e da 689ª D. I. e da 690ª D. I. e da 691ª D. I. e da 692ª D. I. e da 693ª D. I. e da 694ª D. I. e da 695ª D. I. e da 696ª D. I. e da 697ª D. I. e da 698ª D. I. e da 699ª D. I. e da 700ª D. I. e da 701ª D. I. e da 702ª D. I. e da 703ª D. I. e da 704ª D. I. e da 705ª D. I. e da 706ª D. I. e da 707ª D. I. e da 708ª D. I. e da 709ª D. I. e da 710ª D. I. e da 711ª D. I. e da 712ª D. I. e da 713ª D. I. e da 714ª D. I. e da 715ª D. I. e da 716ª D. I. e da 717ª D. I. e da 718ª D. I. e da 719ª D. I. e da 720ª D. I. e da 721ª D. I. e da 722ª D. I. e da 723ª D. I. e da 724ª D. I. e da 725ª D. I. e da 726ª D. I. e da 727ª D. I. e da 728ª D. I. e da 729ª D. I. e da 730ª D. I. e da 731ª D. I. e da 732ª D. I. e da 733ª D. I. e da 734ª D. I. e da 735ª D. I. e da 736ª D. I. e da 737ª D. I. e da 738ª D. I. e da 739ª D. I. e da 740ª D. I. e da 741ª D. I. e da 742ª D. I. e da 743ª D. I. e da 744ª D. I. e da 745ª D. I. e da 746ª D. I. e da 747ª D. I. e da 748ª D. I. e da 749ª D. I. e da 750ª D. I. e da 751ª D. I. e da 752ª D. I. e da 753ª D. I. e da 754ª D. I. e da 755ª D. I. e da 756ª D. I. e da 757ª D. I. e da 758ª D. I. e da 759ª D. I. e da 760ª D. I. e da 761ª D. I. e da 762ª D. I. e da 763ª D. I. e da 764ª D. I. e da 765ª D. I. e da 766ª D. I. e da 767ª D. I. e da 768ª D. I. e da 769ª D. I. e da 770ª D. I. e da 771ª D. I. e da 772ª D. I. e da 773ª D. I. e da 774ª D. I. e da 775ª D. I. e da 776ª D. I. e da 777ª D. I. e da 778ª D. I. e da 779ª D. I. e da 780ª D. I. e da 781ª D. I. e da 782ª D. I. e da 783ª D. I. e da 784ª D. I. e da 785ª D. I. e da 786ª D. I. e da 787ª D. I. e da 788ª D. I. e da 789ª D. I. e da 790ª D. I. e da 791ª D. I. e da 792ª D. I. e da 793ª D. I. e da 794ª D. I. e da 795ª D. I. e da 796ª D. I. e da 797ª D. I. e da 798ª D. I. e da 799ª D. I. e da 800ª D. I. e da 801ª D. I. e da 802ª D. I. e da 803ª D. I. e da 804ª D. I. e da 805ª D. I. e da 806ª D. I. e da 807ª D. I. e da 808ª D. I. e da 809ª D. I. e da 810ª D. I. e da 811ª D. I. e da 812ª D. I. e da 813ª D. I. e da 814ª D. I. e da 815ª D. I. e da 816ª D. I. e da 817ª D. I. e da 818ª D. I. e da 819ª D. I. e da 820ª D. I. e da 821ª D. I. e da 822ª D. I. e da 823ª D. I. e da 824ª D. I. e da 825ª D. I. e da 826ª D. I. e da 827ª D. I. e da 828ª D. I. e da 829ª D. I. e da 830ª D. I. e da 831ª D. I. e da 832ª D. I. e da 833ª D. I. e da 834ª D. I. e da 835ª D. I. e da 836ª D. I. e da 837ª D. I. e da 838ª D. I. e da 839ª D. I. e da 840ª D. I. e da 841ª D. I. e da 842ª D. I. e da 843ª D. I. e da 844ª D. I. e da 845ª D. I. e da 846ª D. I. e da 847ª D. I. e da 848ª D. I. e da 849ª D. I. e da 850ª D. I. e da 851ª D. I. e da 852ª D. I. e da 853ª D. I. e da 854ª D. I. e da 855ª D. I. e da 856ª D. I. e da 857ª D. I. e da 858ª D. I. e da 859ª D. I. e da 860ª D. I. e da 861ª D. I. e da 862ª D. I. e da 863ª D. I. e da 864ª D. I. e da 865ª D. I. e da 866ª D. I. e da 867ª D. I. e da 868ª D. I. e da 869ª D. I. e da 870ª D. I. e da 871ª D. I. e da 872ª D. I. e da 873ª D. I. e da 874ª D. I. e da 875ª D. I. e da 876ª D. I. e da 877ª D. I. e da 878ª D. I. e da 879ª D. I. e da 880ª D. I. e da 881ª D. I. e da 882ª D. I. e da 883ª D. I. e da 884ª D. I. e da 885ª D. I. e da 886ª D. I. e da 887ª D. I. e da 888ª D. I. e da 889ª D. I. e da 890ª D. I. e da 891ª D. I. e da 892ª D. I. e da 893ª D. I. e da 894ª D. I. e da 895ª D. I. e da 896ª D. I. e da 897ª D. I. e da 898ª D. I. e da 899ª D. I. e da 900ª D. I. e da 901ª D. I. e da 902ª D. I. e da 903ª D. I. e da 904ª D. I. e da 905ª D. I. e da 906ª D. I. e da 907ª D. I. e da 908ª D. I. e da 909ª D. I. e da 910ª D. I. e da 911ª D. I. e da 912ª D. I. e da 913ª D. I. e da 914ª D. I. e da 915ª D. I. e da 916ª D. I. e da 917ª D. I. e da 918ª D. I. e da 919ª D. I. e da 920ª D. I. e da 921ª D. I. e da 922ª D. I. e da 923ª D. I. e da 924ª D. I. e da 925ª D. I. e da 926ª D. I. e da 927ª D. I. e da 928ª D. I. e da 929ª D. I. e da 930ª D. I. e da 931ª D. I. e da 932ª D. I. e da 933ª D. I. e da 934ª D. I. e da 935ª D. I. e da 936ª D. I. e da 937ª D. I. e da 938ª D. I. e da 939ª D. I. e da 940ª D. I. e da 941ª D. I. e da 942ª D. I. e da 943ª D. I. e da 944ª D. I. e da 945ª D. I. e da 946ª D. I. e da 947ª D. I. e da 948ª D. I. e da 949ª D. I. e da 950ª D. I. e da 951ª D. I. e da 952ª D. I. e da 953ª D. I. e da 954ª D. I. e da 955ª D. I. e da 956ª D. I. e da 957ª D. I. e da 958ª D. I. e da 959ª D. I. e da 960ª D. I. e da 961ª D. I. e da 962ª D. I. e da 963ª D. I. e da 964ª D. I. e da 965ª D. I. e da 966ª D. I. e da 967ª D. I. e da 968ª D. I. e da 969ª D. I. e da 970ª D. I. e da 971ª D. I. e da 972ª D. I. e da 973



O sr. Gastão Soares de Moura com o repórter

GASTÃO NÃO QUER FALAR

RESERVA AS RAZÕES PARA O TRIBUNAL — TEM FORTES ARGUMENTOS

A reportagem encontrou com o sr. Gastão Soares de Moura Filho, no treino do Fluminense. Ele acompanha todos os passos dos quadros tricolores. Até mesmo os garotos amadores. E, como o sr. Gastão Soares de Moura Filho é um dos evidenciados nesse "caso Genuino", a pergunta ou, melhor, a conversa não fugiu à regra:

— Como é, dr. Gastão, o "caso Genuino"?
— "O caso Genuino" é o que você tem lido nos jornais. Menos, naturalmente, as razões do clube. E essas eu as tenho e não posso falar, por enquanto. Como advogado do Madureira não posso e nem devo declarar nada antes do julgamento, antes do dia, pelo menos.

FORTES ARGUMENTOS

O sr. Gastão Soares de Moura Filho é comunicativo com a imprensa. Mas não chega ao exagero — pelo menos agora — de dar logo o serviço. Apenas mostra-se reservado:

— "Tenho fortes argumentos em favor de meu constituinte. Estou deixando que estejam as bombas dos outros. Todos têm esse direito. A minha vez, isto é a vez de meu constituinte, o Madureira, vai chegar. Na hora você vai ver".

NÃO ABRE PRECEDENTES. Acrescentou o prestigioso advogado tricolor que não tem aberto precedentes com esse "caso Genuino". Prefere como advogado, reservar as razões jurídicas para o final da batalha. Porque — afirmou — o julgamento é feito pelo Tribunal.



O senhor Epaminondas Santos foi um dos vencedores, na semana passada, em nosso concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". Disse-nos que há muito acompanhava o concurso sem competir. E, como num estalo, mandou duas sugestões na bola que lhe pareceu a verdadeira. Resultado: assistiu, de cadeira, a partida Fluminense x Botafogo, domingo último. Numa das DEZ CADEIRAS que distribuímos semanalmente. O sr. Epaminondas, apesar da idade, é fã de futebol e torce pelo Flamengo.



Abre-se amanhã, no Palácio de Almirante (Avenida Presidente Vargas), a Temporada Internacional de Vale-Tudo. Uma equipe de lutadores de extraordinário físico-técnico participará desta temporada, cujo êxito está garantido desde já. Entre outros que estarão em ação no tablado do Palácio, destaca-se o japonês TAKANAKA, possivelmente um dos melhores e decididos, capaz de constituir uma das atrações para os aficionados do "catch-as-catch-can".

NADA DE ORMARINI

Até ontem o Flamengo não tinha recebido nenhuma comunicação de Buenos Aires sobre a cessão do centro-avante Ormarini, do Independiente. E como o rubro-negro recebeu um ofício do "clube portenho" agradecendo a acolhida que teve durante sua permanência entre nós, acreditamos os dirigentes cariocas que o Independiente não deseja ceder o aludido jogador. Tanto mais que o Independiente está excursionando pela América do Sul.

O CASO-MADEIRA E O CASO-GENUINO

O Presidente do Conselho Nacional de Desportos Transcreveu Documentos — Analogia Dos Veteranos — A Consulta ao CND Em 47 e o Protesto do Vasco Que Foi Arquivado Por Falta de Provas — Alguém Tem Que Ser Punido — As Duas Fórmulas São Antiesportivas — Quem Dá, Afinal, a Condição de Jogo?

Não se pode negar que esse "caso Genuino", que ameaça arrastar-se ainda por duas semanas, está fervendo muito na caldeira político-esportiva da metrópole, no entrecanho de opiniões, formuladas por juristas, padres, advogados e curiosos. Sobretudo, curiosos.

E ainda mais pólvora foi jogada no bombardeio das discussões com artigos de autoria do sr. Vargues Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, definindo pedicéis em favor do caso. E voltando, agora, em nova disputa, após uma seria provocação vespertina, que botou em analogia o "caso Genuino" e o "caso Madeira", este, ao tempo em que o atual dirigente do Conselho presidia a entidade do edifício Cineac.

Dois Pesos

O vespertino acusou o presidente do Conselho de usar dois pesos e duas medidas em seus julgamentos. Isso porque — dizia o vespertino — no "caso Madeira" ele teve outro processo para apreciar a questão, afirmando que Madeira e Genuino representam uma única questão em duas épocas. A primeira, em 1947 e a outra em pleno 1951. Madeira foi um jogador que, também de Minas Gerais, veio sem condição de jogo para o Bangu. Na véspera do encontro com o Vasco da Gama, este protestou pela inclusão do jogador na equipe do tricolor su-

porque iria perder os pontos. Assim como o Bangu solicitou ao Tribunal a conversão da pena imposta ao jogador (que tinha sido expulso de campo no jogo com o Vasco e, em consequência, suspenso pelo Tribunal por 2 jogos) em multa. O que foi feito e estipulado em Cr\$ 150,00. Madeira não jogou mais pelo Bangu até o término do certame oficial. O que pode parecer não é, de fato, igual ao caso Genuino, como se quer dizer ou como se quer fazer constar.

Falta Analogia

Está faltando analogia, segundo depoimento do presidente do CND, aos dois casos. 1º — O Vasco da Gama protestou antes e ganhou a partida, não a perdeu; 2º — Madeira foi retirado do time tão logo o CND



No Torneio Início, o quadro do Madureira estava legal burbano e o processo foi batido pelo Tribunal de Justiça, é lógico.

Explica o Presidente

Mas ontem o presidente do CND (atual e ex-dia) explicou bem a questão Madeira, que ainda de boca em boca, principalmente nas dos catadriáticos, dos veteranos, dos que "conhecem bem essa história". O Vasco venceu a partida com o Bangu (com Madeira e tudo, que até foi expulso do jogo e suspenso pelo Tribunal por duas partidas) e não mais se interessou pelo processo. Melhor, pela representação que estava no Tribunal. O auditor do dito Tribunal, na época, o sr. Abraham Tebet, pediu arquivamento.

Está faltando analogia, segundo depoimento do presidente do CND, aos dois casos. 1º — O Vasco da Gama protestou antes e ganhou a partida, não a perdeu; 2º — Madeira foi retirado do time tão logo o CND



O sr. Vargues Neto com um pentatleta brasileiro

por falta de provas, que representariam o interesse do clube cruzmaltino em prosseguir na questão. Assim, foi encerrado o processo Madeira.

Consulta ao Conselho

Relata então o ex-dirigente da Federação Metropolitana de Futebol que, na dúvida, se Madeira tinha ou não condição de jogo, ele consultou o Conselho Nacional de Desportos, na época presidido pelo sr. João Lira Filho. E o Conselho afirmou que os dispositivos legais (art. 17 da Lei de Transferências e item 8 da Deliberação 27-44) se completam muito bem. O que, traduzido com um bom dicionário ao lado, significa: censurar os pontos do faltoso. Pois, diz a resposta à consulta da Federação:

Condição de Jogo

O que está faltando é uma explicação muito simples: quem dá a condição de jogo? A lei ou a Federação? O primeiro do CND disse que nenhum ato administrativo pode contrariar a lei. No que não foi seguido pelo vespertino, com uma bruta contestação.

No que não fica dúvida é de que alguém deve ser punido com toda essa encenação. O clube, se incluiu o jogador sabendo que não possuía condições de jogo, ou a Federação, que permitiu a burla em prejuízo de

RESTABELECIDO ADEMIR E PRONTO PARA A LUTA

Um Retorno Auspicioso Para o Próprio Futebol Nacional — Contra o Flamengo

Já se lamentava, pelos quatro cantos da cidade, a sorte do clássico Vasco x Flamengo, como atração sensacional, com perdendo e perdendo feio. Daí o pouco interesse que, excepcionalmente, cerca o cartaz tradicional do futebol carioca. Mas, Ademir, apareceu, ou melhor, vai reaparecer. REVIVE O CLASSICO. Justamente, quando nada ou quase nada despertava a cidade

NO BASQUETE

Segue hoje para Belo Horizonte a equipe de basquete do Flamengo. Na capital mineira os campeões cariocas estrearão logo mais à noite enfrentando um combinado constituído de ases do Cruzeiro e do Ginástico. Amanhã, os rubro-negros farão a sua última exibição, jogando contra a representação do Minas Tênis Clube. Para a contenda de hoje, o rubro-negro não poderá contar com os seus principais valores. No entanto, na partida de amanhã, o Flamengo pretende apresentar o seu quadro completo, o mesmo que representará as suas cores na quadra de Europa.

PREPARA-SE A SELEÇÃO FEMININA CARIOCA. Continua ativo o preparo do quadro carioca que participará do Torneio Quadrangular, destinado a selecionar as "estrelas" que representarão o Brasil no próximo Sul-Americano Feminino a ser realizado em Assunção. A respeito disto, certamente, a C.B.B. designou o desportista Carlos Chagas para chefiar a Delegação nacional.

Últimos Retoques Para as Batalhas

Apronta o Líder Em Alvaro Chaves — Exercícios do Flamengo e do Vasco

Tendo de jogar amanhã, Flamengo e Vasco já se acham preparados, técnica e fisicamente, para o clássico. Ambos os quadros estão concentrados desde ontem. O Vasco, hoje, fará individual, na própria concentração em Jacarepaguá, enquanto que o Flamengo se movimentará, ligeiramente, na Gávea.

O LÍDER. O líder treina em conjunto, nas Laranjeiras, hoje pela manhã. A dúvida será esclarecida: Quinças ou Joel na extrema esquerda. No mais, nenhuma alteração. Todos os craques estão concentrados na vivenda da Rua Mário Portela, onde aguardam a partida com o América.

O AMÉRICA. Délio Neves trabalha em Santa Branca e no campo do River para armar o quadro de manobra a se exibir contra o Fluminense, em condições de triunfar. Hoje, os rubros aprontarão no campo suburbano do River.

FIZERAM ALGO COM O POVOAS



Sr. Otávio Povoas

O presidente do Vasco da Gama, sr. Otávio Povoas, declarou, ante-ontem, a um matutino, que estava solicitando ao sr. Ciro Aranha, futuro presidente do clube, a indicação de auxiliares "porque pretendo fazer com eles justamente o que não foi feito comigo", disse.

Quer dizer que o sr. Otávio Povoas não recebeu em boa situação as coisas do grande clube da cruz de Malta. Que seus antecedentes ou que seu antecessor lhe jogou nas mãos uma "bomba retardada" e saiu pela porta com muita pressa, razão lógica de seus fracassos eventuais.

O que pode parecer, na verdade, ao incauto associado do Vasco da Gama ou ao observador menos avisado, é que, de fato, o presidente Povoas não recebeu, como devia, o clube de São Januário. Aqui ou ali ligeiras arestas que lhe fizeram mal, a ele e ao clube, com reflexos tremendo em sua administração.

Isso, naturalmente, deve ter sido uma declaração precipitada do sr. Otávio Povoas. Não pensou no que falava ao jornalista e o profissional correu a redigir a nota, sem também observar o quanto de importante ela continha. Por que? Por uma razão muito simples e fácil de explicar: o sr. Otávio Povoas foi o substituto do sr. Otávio Povoas. Assumindo a presidência com a saída — seis meses antes de terminar o mandato — do então presidente Afonso Rodrigues Tavares, o sr. Otávio Povoas ficou bastante tempo antes de ser, de fato, o presidente do Vasco da Gama. E teve suficientes dias e noites para pensar, para "botar as coisas em ordem", antes de entregar aquilo tudo para ele mesmo. Para o presidente eleito Otávio Povoas.

Como não se deve tripudiar sobre ex-vencidos, é de ficar aqui o reparo às declarações do atual presidente vasculino, em homenagem ao sr. Afonso Rodrigues Tavares, ora foi um dos maiores presidentes do grande Vasco da Gama.

MALCHER, NO "CLASSICO"

O sorteio dos árbitros, procedido ontem na F.M.F., indicou o juiz Alberto Malcher para dirigir a partida Fluminense x América, domingo, no Maracanã. O árbitro Westmann dobrará na rodada uma vez mais, por ter sido indicado para a partida de sábado entre Flamengo e Vasco da Gama, uma vez que Mário Viana está suspenso. Os outros jogos terão os seguintes juizes: Botafogo x S. Cristóvão, Molina; Madureira x C. Rio, Tijolo; Bangu x Olaria, Westmann.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA. 77 - RUA BUENOS AIRES - 77 Telefones 23-3132 e 23-3890 RIO DE JANEIRO

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Com o teste acima estamos distribuindo DEZ CADEIRAS para a partida Fluminense x América, domingo, no Maracanã.

Os concorrentes poderão depositar as soluções do teste nas urnas colocadas em vários pontos da cidade — cuja lista publicamos abaixo — ou enviando para a redação do DIÁRIO CARIOCA, à Avenida Presidente Vargas, 298, ou ELAN, travessa do Ovidor, 27, 1º andar. As soluções nos pontos deverão ser depositadas até hoje, às 12 horas, quando recolheremos as urnas, para a devida apuração, que será efetuada em nossa redação, hoje, às 19 horas.

As urnas estão colocadas nos seguintes pontos:

- LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais.
- COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, na banca de jornais.
- PENHA — Farmácia São Pedro, Estrada Braz de Pina, 17-B.
- MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 475, em baixo da ponte.
- LARCO DA CARIOCA — Esquina da rua São José, na banca de jornais.
- CAJUÍ — Café Pomar, praia do Cajuí, 2.
- GALERIA CRUZEIRO.
- BONSUCESSO — Café Modelo, Praça das Nações.
- CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Paçaria e Confeitaria Afonso Pena.
- OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 776, esquina da rua Urano, Café São Geraldo.
- CANCELA — Largo da Cancellaria, Café São Sebastião.
- LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquilino, esquina da rua Pedro de Carvalho, Bar Imperial.

GINÁSIO PARA 40 MIL PESSOAS

Está Pronta a Planta

É o próprio comandante Paulo Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquete e membro do Conselho Nacional de Desportos, que nos informa do andamento do processo de construção do Ginásio Municipal, no Maracanã. Um empreendimento notável, que vem de solucionar um velho problema do basquete e outros desportos, qual seja a falta de um local adequado para os grandes jogos.

CARACTERÍSTICAS DO MARACANÁ

Segundo informações do presidente da C. B. D., o futuro Ginásio Municipal apresentará as mesmas características do Estádio de Futebol, naturalmente guardando as devidas proporções. Assim é que, o ginásio (de piso de assoalho) oferecerá o mesmo aspecto do estádio, com as localizações de arquibancada, geral e cadeiras identicas as de futebol. Nem faltará um fôco que contorna-

rá a quadra, separando-a devidamente do público.

CAPACIDADE PARA 40.000 PESSOAS

Para avaliar-se a importância da obra a ser executada no Maracanã, basta frisar que a capacidade do ginásio está prevista para 30.000 pessoas como-damente sentadas. Se houver necessidade de apêrito, a lota-

INVESTIDA DOS CLUBES MAIORES NOS "PEQUENOS"

Um Punhado de Jogadores Está Na Pauta Para a Transferência -- Jordan, Um Caso Liquidado

A aquisição de Jordan, pelo Flamengo, parece ter sido o início da investida dos chamados "clubes grandes" sobre os chamados "clubes pequenos", ou, melhor, sobre os quadros dos pequenos. Isso porque, o campeonato carioca de futebol está em seu término e qualquer desleixo poderá botar por terra as esperanças dos clubes maiores de conquistarem os valores novos que despararam no futebol carioca durante esta temporada.

UM PUNHADO DE "CRACKS"

Sabe-se, portanto, que além de Jordan — praticamente vinculado ao Flamengo — um pun-

hado de jogadores está em vias de transferir-se para outros grêmios, notadamente os que estiveram em maior evidência durante o campeonato.

Faltando embora três rodadas para o término do certame, e rodadas que trouxeram em muito representativa a última rodada, fala-se nas transferências de um punhado de "cracks", de seus clubes de origem para outras paragens onde poderão ter a consagração.

SIMÕES, NA PAUTA

O que está mais em evidência é o centro-avante Simões que, ao que parece, tem já boa pro-

posta à consulta da Federação:

(Conclui na 11.ª página)

Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIÁRIO CARIOCA

NOME

RES.

A BOLA É A DE N.º



O ataque do Madureira de 1950, antes de Genuino e Vadinho

Desabou Nos Pilares um Edifício de Dois Andares

BASES DO ACÓRDO COM OS MARÍTIMOS

DÚVIDAS SOBRE A VITÓRIA DOS PROFESSORES

ACEITAS EM PRINCÍPIO, SUJEITAS A RATIFICAÇÃO

Trinta e Trinta e Cinco Por Cento, Em Lugar de Setenta — Hoje Nova Reunião No Ministério do Trabalho — As Assembléias Poderão Recusar

Ficou ontem assentado, em princípio, um acordo para aumento de salário dos marítimos, nas bases de trinta e trinta e cinco por cento sobre os vencimentos atuais, malgrado a reivindicação até agora defendida pela classe houvesse fixado a pretensão de setenta por cento.

NOVO HORÁRIO PARA O MERCADO

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da Prefeitura vem de estabelecer horário especial para o funcionamento do Mercado Municipal, no período compreendido entre 22 e 23 horas, a partir de 1.º de janeiro próximo.

Nenhuma Culpa da D. A. C. no Atraso

Nenhuma culpa cabe à Diretoria de Aeronáutica Civil pelo adiamento da audiência de conciliação do dissídio coletivo dos aeronautas e aeroviários — declarou o advogado do Sindicato Nacional dos Aeronautas, sr. Raul Pimenta, respondendo a indagação sobre se procediam as notícias que davam a D.A.C. como culpada de retardar o andamento da causa.

Acrescentou o advogado dos aeronautas: — Se alguma culpa cabe, nisso tudo, é a mim, exclusivamente, pois fui eu quem formulei os quesitos que a D.A.C. está encontrando dificuldade em responder.

TRABALHO ÁRDUO

Explicou, em apoio de sua declaração, o sr. Raul Pimenta: — Sou testemunha de que o brigadeiro Henrique Fontenelle, diretor da D.A.C. e todo o pessoal seu subordinado, vem trabalhando em regime de prorrogação, para atender a questões formuladas pelos sindicatos de empregados interessados. Esses quesitos são de natureza técnica, reclamando consulta a especialistas, algumas das quais remontam a 1945. Nós mesmos admitimos que uma pressão excessiva sobre o trabalho de pesquisa poderia prejudicar a justiça das informações, no entanto, como a Aeronáutica se tem empenhado em informar precisamente o que perguntamos, não podemos acusar-la, de forma alguma, de estar usando recursos protelatórios.

ARGUMENTOS PATRONAIS

Segundo informações, que obtivemos, as empresas de navegação aérea contestam a necessidade de aumento para os aeronautas, observando que muitos pilotos chegam a perceber Cr\$ 22.000,00 por mês. Contra essa assertiva, alegará o Sindicato dos empregados que essa quantia se perfaz pelo pagamento de remuneração de horas de serviço extraordinário, em base inferior à de serviço normal, com grave risco para a saúde dos mesmos, e a segurança dos passageiros.

OS REGULAMENTOS INTERNACIONAIS

Os regulamentos internacionais dizem biologicamente o máximo de horas de trabalho para os pilotos em 15 por mês, havendo, no entanto, "excedentes" de 140 horas de efetivo serviço prestado mensalmente pelos pilotos da viação comercial no Brasil.

DESMENTIU O T. S. T.

O Sindicato Nacional dos Aeronautas distribuiu ontem uma nota à imprensa desta capital, esclarecendo que não procede a notícia que atribui à Diretoria de Aeronáutica Civil a responsabilidade pelo adiamento da audiência conciliatória do dissídio coletivo em que é parte a entidade.

Declara-se, porém, que a nota colida no arquivo Tribunal Superior do Trabalho, que justificou o adiamento em causa com a falta dos informes solicitados à D.A.C., de outra forma, não se teria dado a divulgação.

Fatos Diversos

UM BOM COMUNISTA

A causa vermelha em Belo Horizonte jamais encontrou tão ardente defensor como o soldado Raimundo Nonato dos Santos. Possuidor de uma memória privilegiada, escutava as aulas disciplinares em sua célula e as repetia (palavra por palavra) aos seus companheiros, no quartel da Polícia Militar. Era de ver a convicção com que ele falava da agremiação imperialista de ingleses e americanos na Coreia. O capital colonizador — explicava — queria terminar com o mundo livre, mas Stalin estava alerta. Todo auxílio material e moral era prestado aos pobres coreanos do norte. Como não lhe diziam que o auxílio era em manifestos, cheios de palavras bonas, Raimundo Nonato dos Santos ia repetindo a lição bem decorada, chegando mesmo a convencer outros iguais a ele.

Antes, porém, talvez por brincadeira, ou para examinar até que ponto ia o seu amor aos coreanos do norte, um oficial lhe disse que o P. C. estava convocando adeptos para enviar à Coreia. Raimundo ficou alarmado. Era comunista, porém, não tanto assim. E o seu medo de morrer na Coreia foi tal, que se matou aqui mesmo, ingerindo um tóxico.

ERAM DOIS ANDARES EMENTO ARMADO



Aspectos tomados no local do desmoronamento, vendo-se a que estado ficou reduzido o que fora uma construção de dois andares

Ainda não está praticamente resolvida a pendência entre professores e diretores de colégios particulares, devido à necessidade de interpretação do Tribunal Superior do Trabalho, da qual depende, sobretudo, o interesse dos pais de alunos, que terão de pagar os aumentos de anuidades porventura processados pelo aumento de salários consequente do dissídio coletivo decidido na dia 18 do corrente.

Entendem diferentemente a direção do T. S. T. os diretores de colégios e os professores. Os primeiros superam pelo aumento com mínimo, em vésperas de aprovação. Os professores aceitam o julgamento do T. S. T., como não atende a hipótese de eliminar vantagens conseguintes do aumento do salário mínimo.

PRIMEIRA FÓRMULA

Para uma explicação mais detalhada ao público não iniciado nas complicações dos salários dos professores, apresentamos a primeira fórmula (a de molde a contituir uma base matemática), é justo exemplificar objetivamente.

Segundo assim, um professor que recebesse Cr\$ 25,00 em dezembro de 1950, média aceita pelos professores, passaria a ganhar, a partir de setembro de 1951, Cr\$ 25,00 mais Cr\$ 7,50 (30% de aumento) por sua assessoria, Cr\$ 32,50, e este seria o salário justo para 1952.

SEGUNDA FÓRMULA

Contra esta interpretação, argumentam os professores que o aumento de salários concedido pelo T. S. T. não impede as vantagens do aumento de salários mínimo, em sua aplicação sobre a fórmula de Portaria 204. Assim, se o salário mínimo de Cr\$ 25,00 passa pelo dissídio relativo, a ser de Cr\$ 32,50, haverá um acréscimo mais o aumento do cálculo da portaria 204, quando aprovado o aumento do salário mínimo. É um fato novo que o T. S. T. não reconhece.

Então, se o aumento do salário mínimo importar num acréscimo de Cr\$ 9,00 por mês, os Cr\$ 32,50 do T. S. T. deverão subir para Cr\$ 41,50.

AUMENTO DAS ANUIDADES

A espera de que se decida a divergência deverão ficar os pais de alunos, pois os aumentos de anuidades escolares variam entre 10 e 15 por cento, dependendo da interpretação dos diretores e pelo entendimento dos professores, havendo colégios que defendem a tese de um aumento mínimo de 30%.

Como o preço médio das anuidades...

(Conclui na 8.ª página)

RUIU O PRÉDIO DE DOIS ANDARES

Presume-se Que Haja Mortos Sob os Escombros — Só Foi Retirado Um Cadáver — 14 Operários Feridos — Atingido Um Prédio Residencial — Três Crianças Salvas Por Milagre — Péssima Liga a Causa Provável do Sinistro

Ruiu na tarde de ontem o edifício em construção na rua Gaspar, 28, nos Pilares, matando um homem, soterrando 14 operários e destruindo parcialmente um prédio residencial onde foram feridas três crianças.

As causas do sinistro ainda são ignoradas. Contam os operários que seriam cerca das 15 horas, quando toda a construção desabou como um castelo de cartas.

O prédio que seria de dois andares é propriedade do Industrial Antonio Pereira e estava sendo erguido pela firma construtora M. Pereira da Silva Ltda., tendo como engenheiro responsável o sr. J. I. Cabral de Vasconcelos.

O PRÉDIO ATINGIDO

Os destroços do edifício caíram sobre o prédio n. 36, da mesma rua, residência e propriedade da viúva Elvira Maganelli, que ali mora com seus filhos Paulo Maganelli, casado com Adeli Rosa, Marinaldo Maganelli, casado com Eurides Maganelli, os filhos do primeiro casal Maria Lucia, de 4 anos e Marli, de 5 anos, e Ivone, de 7 anos, filha de Marinaldo.

SALVAS POR MILAGRE

Essas três crianças foram salvas quase que por milagre. Um guarda-roupa recebeu grande parte dos destroços. A mais ferida, assim mesmo sem gravidade, foi Ivone, que estava dormindo.

Todas foram retiradas de sob os escombros pelo sr. Carlos Palhares, morador na rua Gaspar, 124 e transportadas para o Posto de Assistência do Meyer, onde receberam curativos.

SOCORROS

Na realidade os socorros iniciais foram prestados por populares. Entretanto, momentos após o sinistro, chegaram ao local ambulâncias do Posto de Assistência do Meyer, bombeiros do Posto Central e dos postos de Campinho e Meyer.

OS PRIMEIROS RETIRADOS

Tanto as equipes do Corpo de Bombeiros como do Posto de Assistência do Meyer são dignas dos mais francos elogios pelo denodo com que se empenharam na retirada dos soterrados. Chegaram ao local ambulâncias do Posto de Assistência do Meyer, bombeiros do Posto Central e dos postos de Campinho e Meyer.

O PRIMEIRO A SER RETIRADO

Foi Moacir e logo em seguida Geraldo. Ambos estão gravemente feridos e se encontram internados no Hospital de Pronto Socorro.

O MORTO

A proporção que os homens iam saindo de sob os escombros...

FRATURA DA COLUNA

O operário Geraldo Alves da Cruz, que foi retirado dos escombros hora e meia depois do desabamento

FRATUROU AS COSTELAS

Geraldo Satiro, que estava dentro do elevador de materiais, quando ocorreu o pavoroso sinistro

QUEBROU O BRAÇO

João Antonio dos Santos, já enfaixado no Posto de Assistência do Meyer

(Conclui na 8.ª página)

Diário Carioca
12 PAGINAS
SECCÃO AZUL
JORNAL DE JORNALISMO

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 21 de Dezembro de 1951

DISCORDAM A REITORIA E O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Confessa Aos Estudantes o Presidente da República — Entre os Dois, o Coração Decide

O presidente da República, atendendo ontem aos estudantes das Faculdades de Filosofia, confessou que existe divergência entre as autoridades do ensino, na apreciação do projeto que autoriza o registro definitivo de professor para os profissionais de nível superior.

FAVORÁVEL À SANÇÃO DO PROJETO

Explicou o sr. Getúlio Vargas que o ministro Simões Filho admite residir a resistência dos profissionais de nível universitário ao exame de suficiência, para habilitação ao magistério, no fato de se sentirem os doutores diminuídos por essa obrigação legal, entendendo que o seu título já é bastante para provar capacidade.

UM MEMORIAL

Não obstante, o presidente da República aceitou o memorial dos estudantes de filosofia contra o projeto sujeito à sanção e prometeu estudar com simpatia os argumentos que lhe foram apresentados, associando um pouco de coração ao espírito, para apreciá-los.

Feira-Livre na Rua Cruz e Souza

A partir do dia 5 de janeiro próximo funcionará uma feira-livre no Encanado, na rua Cruz e Souza.

A nova feira funcionará aos sábados.

DESMAIOU

A sra. Elvira Maganelli que desmaiou ao sair do desastre

SUSTO

As menores Marli e Maria Lucia, depois de medicadas, gozando de seus pais

(Conclui na 8.ª página)

FRATURA DA COLUNA

O operário Geraldo Alves da Cruz, que foi retirado dos escombros hora e meia depois do desabamento

FRATUROU AS COSTELAS

Geraldo Satiro, que estava dentro do elevador de materiais, quando ocorreu o pavoroso sinistro

QUEBROU O BRAÇO

João Antonio dos Santos, já enfaixado no Posto de Assistência do Meyer

(Conclui na 8.ª página)

Carlos Vital Inaugura Novas Obras

O prefeito João Carlos Vital inaugurou, ontem, diversas obras recém-concluídas pela Municipalidade.

Dentre as obras inauguradas resalta, pela sua importância, o novo viaduto que liga os bairros de Coelho Neto a Duque, através da Avenida das Bandeiras.

O sr. Vital fez-se acompanhar do seu assistente, sr. Alcides F. do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, de diversos engenheiros da municipalidade, do ex-senador Ribeiro Gonçalves e de jornalistas.

QUEBROU O BRAÇO

João Antonio dos Santos, já enfaixado no Posto de Assistência do Meyer

(Conclui na 8.ª página)